

Federação das Indústrias do
Estado de Santa Catarina



RELATÓRIO ANUAL 2022

Sumário

AMBIENTE DE NEGÓCIOS



INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

EDUCAÇÃO



SAÚDE E SEGURANÇA

GESTÃO E RESPONSABILIDADE
SOCIAL CORPORATIVA



DIRETORIAS E CONSELHOS



Mensagem

A FIESC defende que fortalecer a indústria desenvolve o estado e gera qualidade de vida para toda a população. Estudo realizado em parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina confirmou isso: a cada 10 pessoas ocupadas na indústria catarinense, outros 16 empregos indiretos são gerados no estado. O setor é o que possui mais conexões entre os segmentos produtivos e, por isso, é o coração de Santa Catarina, puxando o crescimento do estado.

Com essa diretriz, a FIESC e suas entidades (SESI, SENAI, IEL e CIESC) trabalharam ativamente pela competitividade do setor em 2022, pois resolvendo demandas em áreas como infraestrutura, internacionalização, tributação, educação e inovação, por exemplo, o desempenho da indústria pode impulsionar um novo ciclo virtuoso de desenvolvimento.

Essa foi uma das principais mensagens da Carta da Indústria, documento com propostas que foi elaborado para subsidiar os candidatos aos cargos eletivos dos Executivos e Legislativos estadual e Federal. A publicação, alinhada com o programa ReinventaSC, defende o protagonismo da indústria.

O ano de 2022 teve como uma de suas principais marcas o acirrado debate durante a campanha eleitoral. Cumprindo com o seu papel de dar voz ao empresário industrial, a FIESC reafirmou seu compromisso com a livre iniciativa e as liberdades econômica e de expressão.

O ambicioso programa de investimentos de nossas entidades teve continuidade para assegurar o melhor atendimento à indústria, com serviços de ponta nas áreas de saúde, segurança no trabalho, inovação e educação, com destaque para formação profissional e, a partir de agora, também com ênfase na gestão empresarial, por meio da Academia FIESC de Negócios. Confira nas próximas páginas um pouco do trabalho realizado em 2022.

Mario Cezar de Aguiar

Presidente da FIESC

Atuação por uma indústria melhor para todos os catarinenses



Infraestrutura

Ambiente com condições e **Infraestrutura** favoráveis para o desenvolvimento dos negócios



Inovação

Indústrias catarinenses mais inovadoras



Internacionalização

Indústrias catarinenses mais internacionalizadas



Inclusão

Inclusão e preparação das pessoas e das empresas para os novos modelos de negócio e comportamentos sociais

Com o objetivo de promover a competitividade da indústria catarinense, a Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina (FIESC) é composta pelo Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina (CIESC), Serviço Social da Indústria (SESI/SC), Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/SC) e Instituto Euvaldo Lodi (IEL/SC). As entidades atuam de maneira articulada com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e trabalham de forma integrada, em sintonia com as necessidades da indústria catarinense, com uma capilaridade ímpar no Estado.

TEM MAIS **FIESC** NA SUA VIDA DO QUE VOCÊ IMAGINA.

FIESC

O setor industrial catarinense tem 54,7 mil empresas e 864,7 mil trabalhadores, respondendo por 34,5% dos empregos formais e 27% do PIB do Estado. Integrada por 141 sindicatos de indústria, a FIESC é a representante e interlocutora do setor com todos os segmentos da sociedade. Fundada em 1950, a entidade defende um ambiente com condições e infraestrutura favoráveis para o desenvolvimento dos negócios e de indústrias mais inovadoras e internacionalizadas. Também atua na inclusão e preparação das pessoas e das empresas para a nova economia.

CIESC

Criado em 1970, o Centro das Indústrias do Estado de Santa Catarina promove o associativismo, oferece serviços, parcerias e soluções para as empresas industriais.

SESI/SC

O SESI/SC concentra esforços em promover saúde e educação do trabalhador e de seus familiares, para elevar a competitividade da indústria. No âmbito da saúde, trabalha para ampliar o reconhecimento das indústrias de que a gestão de programas de saúde e segurança, e a promoção de comportamentos seguros e saudáveis são fatores de melhoria da produtividade. Na educação, além de elevar a escolaridade do trabalhador da indústria, a entidade oferece ao estudante uma jornada de ensino completa – do infantil ao médio - por meio da Escola S. Em 2022, realizou 34,8 mil matrículas em serviços educacionais e mais de 453 mil trabalhadores foram atendidos nos serviços de saúde e segurança. Sua ampla estrutura de atendimento inclui 52 clínicas ocupacionais, 76 farmácias, 100 unidades de alimentação industrial, 44 unidades de educação e 24 unidades móveis na área de saúde.

SENAI/SC

O SENAI/SC impulsiona a competitividade da indústria por meio de educação, inovação e serviços tecnológicos. É referência em educação profissional, formando técnicos em nível médio e superior aptos a contribuir para o desenvolvimento da indústria. Em 2022, foram 113,5 mil matrículas, implementadas em 50 unidades de Educação Profissional e um Centro Universitário (com a sede e mais quatro campi) e 23 unidades móveis. No total, são 609 laboratórios didáticos fixos e 343 salas de aula. No ano, seus sete institutos de tecnologia e três de inovação realizaram 28,5 mil horas de consultoria e 314,9 mil ensaios metrológicos, além de terem mobilizado R\$ 253,9 milhões em 64 projetos de inovação.

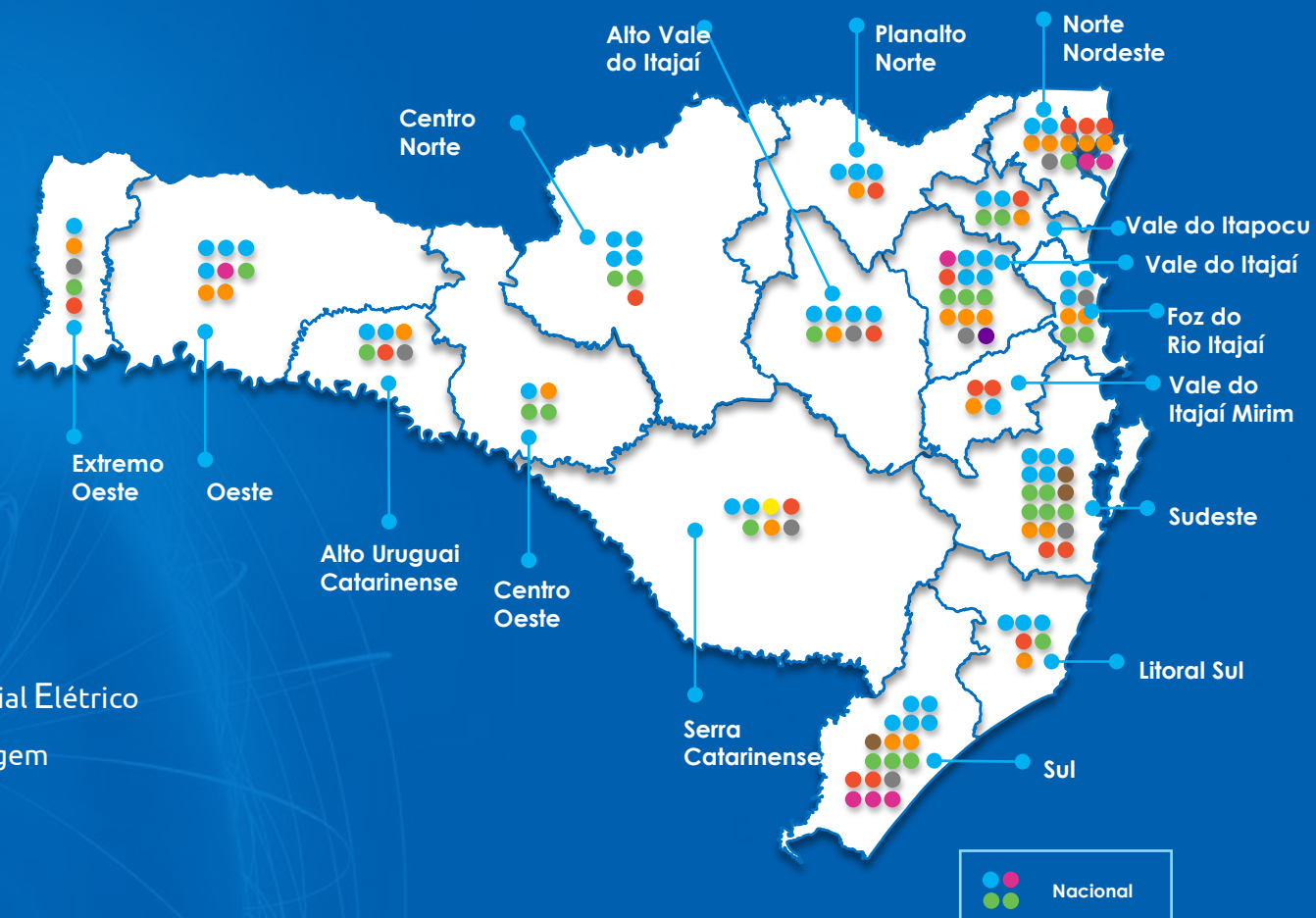
IEL/SC

O IEL/SC tem como propósito conectar negócios, conhecimento e pessoas, gerando transformações impactantes para estudantes, profissionais e organizações. A entidade, ao longo dos seus 53 anos, atendeu cerca de 18 mil empresas no estado, por meio dos programas de Estágio, Inova Talentos e Observatório FIESC, contribuindo para a geração de ideias, projetos de inovação e inteligência competitiva. Em 2022, o portal do Observatório teve 120 mil acessos, 251 empresas membros da Rede FaberUp trocaram ideias e práticas de inovação, 7,2 mil talentos aplicaram seus conhecimentos nas empresas e 1,4 mil empresas foram atendidas por meio dos negócios do IEL/SC.

Vice-Presidências Regionais e Sindicatos Filiados

141 Sindicatos Filiados

- Segmentos**
- 47 Construção e Mobiliário
 - 28 Alimentação
 - 25 Metalúrgicas, Mecânica e de Material Elétrico
 - 18 Têxtil e Vestuário, Fiação e Tecelagem
 - 9 Gráficas
 - 8 Química e Farmacêutica
 - 3 Extrativas
 - 1 Cinematográfica
 - 1 Papel, Papelão e Cortiça
 - 1 Vidros, Cristais, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana





No Diálogo da Indústria, a FIESC entregou aos candidatos ao governo de SC a Carta da Indústria, documento que reúne as propostas do setor

AMBIENTE DE NEGÓCIOS

2022 exigiu resiliência da indústria. O setor, que ainda se recupera dos efeitos da pandemia, principalmente em relação à cadeia de suprimentos, sentiu os reflexos da instabilidade tanto no ambiente interno quanto internacional.

Para vencer os desafios, a FIESC esteve ainda mais próxima das empresas, ouvindo as bases, dialogando e buscando soluções.

Nas páginas a seguir, confira um resumo das principais ações.



Reunião de diretoria de dezembro contou com a presença do governador eleito Jorginho Mello e do presidente do TJ-SC, o desembargador João Henrique Blasi

Conselho Estratégico da Indústria reúne lideranças do setor



Indústria puxa a economia

Num ano marcado pela guerra Rússia-Ucrânia, eleições no Brasil e Copa do Mundo, a indústria foi preponderante para o desempenho da economia catarinense em 2022. O setor se destacou na geração de empregos, ajudando o estado a manter a menor taxa de desemprego do país, e registrou recorde no comércio exterior.

Mas o mundo ainda se recupera da pandemia e sente seus efeitos, como a inflação e os juros altos. A FIESC tem defendido que, para continuar crescendo, o país precisa manter o controle do gasto público para trazer estabilidade no médio e longo prazos e dar segurança para quem quer investir no Brasil.

A entidade também lançou a Carta da Indústria, documento que traz as propostas do setor para o Legislativo e o Executivo, tanto em âmbito estadual, quanto federal. A publicação foi entregue aos candidatos nas eleições de 2022.

Todo o trabalho desenvolvido ao longo do ano teve a intensa participação dos vice-presidentes regionais, do Conselho Estratégico da Indústria Catarinense, dos presidentes de sindicatos empresariais e de industriais.



FIESC ingressou com ação contra o aumento do fundo eleitoral

A indústria de SC se posiciona

Diante do acirrado ambiente político por conta das eleições, a indústria catarinense se posicionou sobre o tema em diversas manifestações e reafirmou a defesa da democracia, da livre iniciativa, da liberdade de expressão, do respeito às leis, além da harmonia e independência entre os Poderes. A FIESC também ingressou em ação direta de inconstitucionalidade, impetrada pelo Partido Novo, no STF, contra o aumento do Fundo Eleitoral. O governo federal sancionou, no dia 24 de janeiro, o Orçamento da União para 2022 com destinação de R\$ 4,9 bilhões para o “fundão”, que financia as campanhas eleitorais.



Em visitas a indústrias, diretoria da FIESC ouve as bases e as demandas do setor

Proximidade com a indústria

A diretoria da FIESC visitou indústrias em todo o estado para intensificar o contato com o setor, ouvi-lo e identificar as demandas regionais. Exemplo disso foi a transferência, por uma semana, para a região Oeste catarinense, onde os gestores da entidade reuniram-se com lideranças empresariais em Dionísio Cerqueira, Descanso, São Miguel do Oeste, São João do Oeste, Mondai, Maravilha, Pinhalzinho, Xaxim, Xanxerê, Faxinal dos Guedes, Vargeão e Chapecó.



O presidente da FIESC, Mario Aguiar, em participação no encontro com os presidentes, em Brasília

Política industrial

Durante encontro com os presidentes, promovido pela CNI, em Brasília, o presidente da FIESC, Mario Cezar de Aguiar, perguntou ao presidente Jair Bolsonaro sobre a criação de uma política tributária e industrial que, efetivamente, estimule o desenvolvimento sustentável do Brasil, respeitando o pacto federativo e o equilíbrio fiscal.

Na sede da FIESC, em Florianópolis, o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, participou de encontro promovido pelo Conselho das Federações Empresariais de Santa Catarina (COFEM) em que abordou as perspectivas do Poder Legislativo.



Arthur Lira (centro) recebe propostas do setor produtivo das mãos dos presidentes da FIESC, Mario Aguiar (esq.) e da FACISC, Sérgio Alves



COFEM debate prioridades do setor produtivo de SC com o governador Carlos Moisés

Agenda do setor produtivo

Em reunião com o governador Carlos Moisés, o COFEM discutiu assuntos ligados ao desenvolvimento do estado e à construção de um ambiente favorável aos negócios e à geração de empregos. Os representantes do Conselho reforçaram ao governador a importância de manter o diálogo constante com as federações, que representam todos os setores da economia catarinense.

Outros temas discutidos pela FIESC foram o veto do governo ao projeto de lei que extingue o voto de minerva no Tribunal Administrativo Tributário (TAT), a ampliação do prazo das Certidões Negativas de Débitos (CNDs) de 60 para 180 dias, além do apoio do governo catarinense ao aumento das faixas de enquadramento do Simples Nacional.



Reuniões do Grupo Econômico aproximaram o setor produtivo do governo



Em reunião na ALESC, COFEM dialoga sobre veto ao fim do voto de minerva no Tribunal Administrativo Tributário (TAT)

Ação no Legislativo e judiciário

Temas relevantes para a indústria foram discutidos nas esferas legislativa e judicial. Entre eles, destacam-se o pedido do COFEM, à Assembleia Legislativa de Santa Catarina (Alesc) para derrubar o veto do governador Carlos Moisés da Silva ao projeto de lei que extingue o voto de minerva no Tribunal Administrativo Tributário (TAT) e a derrubada, pelo Congresso Nacional, do veto presidencial ao artigo 181 da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO 22), que prevê o abatimento da dívida dos estados com o Tesouro Nacional do montante utilizado na execução de obras de responsabilidade da União. No campo judicial, decisão do Tribunal de Justiça (TJSC) reforçou a legitimidade do Código Ambiental Catarinense e autorizou proprietários de poço raso ou cavado a obterem outorga para uso de água com base em autodeclaração e cadastro da propriedade como usuária no Sistema de Outorga de Água em SC.

Em 2022, por meio da Câmara Legislativa da FIESC, foram monitoradas 90 proposições que tramitam na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, além de 8,8 mil projetos no Congresso Nacional em conjunto com a CNI. As principais matérias de interesse do setor estão compiladas na Agenda Legislativa da Indústria, disponível para consulta [aqui](#). A publicação virtual está dividida nas áreas econômica e tributária, meio ambiente, relações trabalhistas e institucional.



Agenda Legislativa reúne as principais matérias que tramitam no legislativo e têm impactos na indústria



Em reunião com o governador, representantes dos empregadores e dos trabalhadores entregam o resultado da negociação do piso regional

Relações Trabalhistas

Por meio da Câmara de Relações Trabalhistas, a FIESC monitora, debate e orienta a indústria sobre as novidades na área. Em 2022, foram publicadas 14 edições do Informe Trabalhista, que abordaram temas como medidas provisórias que trouxeram mudanças no teletrabalho e auxílio alimentação, nova NR 04 (especializada em medicina do trabalho), o processo de revisão das normas regulamentadoras, as novas regras nos programas de aprendizagem profissional e a convenção 158 da OIT que está em pauta no Supremo Tribunal Federal (STF).

A FIESC também conduz, todos os anos, as negociações do piso regional de SC e apoia os sindicatos empresariais na realização das negociações e convenções coletivas de trabalho.



FIESC sediou o Inova TRT-SC, evento que debate soluções inovadoras para os desafios mais complexos da Justiça do Trabalho



Comitiva de SC no Encontro Nacional da Indústria (ENAI), em Brasília



Diálogo Sindical reuniu as bases e promoveu a troca de informações

Associativismo forte

Industriais catarinenses participaram do Encontro Nacional da Indústria (ENAI), que debateu os temas que compõem o Mapa Estratégico da Indústria 2023-2033. O encontro reuniu cerca de 1,5 mil empresários de todo o país e debateu economia de baixo carbono, reformulação das cadeias globais de valor, inovação e indústria 4.0, educação e ESG (as práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização, na sigla em inglês).

A FIESC promoveu o Diálogo Sindical, evento que reuniu presidentes de sindicatos de indústrias filiados à entidade. O encontro é um momento de troca de informações e de coleta de subsídios para a gestão das entidades da Federação, que tem 141 sindicatos associados.



Indústria Global

Em 2022, o Programa de Internacionalização (Intercomp) bateu recorde, com a realização de 27,5 mil atendimentos a empresas catarinenses de todos os portes. Entre os serviços oferecidos estiveram a emissão de 24,3 mil Certificados de Origem. Inclusive, a FIESC foi a única entidade em Santa Catarina acreditada pela Câmara de Comércio Internacional (ICC) para emissão de Certificados de Origem não preferenciais.

A entidade também buscou novos negócios para a indústria por meio de missões empresariais à França, Itália e Japão e ministrou cursos para profissionais de comércio exterior. A Câmara de Comércio Exterior executou duas iniciativas inovadoras: webinars de diplomacia comercial com a participação simultânea de embaixadores do Brasil e do país convidado (foram mais de 10 eventos) e reuniões híbridas do ecossistema de internacionalização, reunindo entes públicos e privados.

Em dezembro, a Federação foi eleita para integrar o Conselho Geral das Câmaras de Comércio/World Chambers of Commerce (ICC) - organismo que congrega mais de 12 mil câmaras de comércio de todo o planeta, todas de caráter privado.



Comitiva brasileira que participou da SIAL Paris - a maior feira internacional do setor de alimentos



FIESC recebeu diversas delegações, como a de Israel, por exemplo



Ferrovias e Portos

Santa Catarina tem um dos principais complexos portuários da América do Sul. No entanto, não tem um sistema ferroviário que atenda o setor produtivo. Há anos, a FIESC tem alertado as autoridades para a importância de SC realizar um planejamento integrado da infraestrutura de transportes, considerando os novos projetos ferroviários, as cadeias de suprimento e distribuição e as cargas de valor agregado.

Em reuniões da Câmara de Transporte e Logística, a entidade debateu investimentos no modal ferroviário com a empresa Rumo e manifestou à Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) a sua preocupação com a manutenção regular das operações do Porto de Itajaí, durante o período de transição, decorrente do processo de concessão.



Complexo portuário de SC é destaque na América do Sul



Defesa da ampliação da malha ferroviária em SC está na agenda da indústria



Análises mostram a situação de rodovias que cortam SC

Estudos sobre rodovias

A FIESC analisou a situação de 22 rodovias estaduais que cortam as regiões Oeste e Extremo-Oeste de SC e totalizam 878 quilômetros. Um outro estudo da entidade mostrou que a pavimentação deteriorada é uma situação constante nas rodovias federais que cortam o estado. O levantamento identificou pontos críticos em praticamente todos os 1,18 mil quilômetros percorridos nas BRs 282, 470, 153, 158 e 163 (integralmente), além do trecho da BR-470 entre Indaial e a divisa com o RS e no traçado entre Florianópolis e Lages da BR-282.



Atlas da Competitividade da Indústria Catarinense foi lançado em maio

Observatório FIESC lança Atlas da Competitividade da Indústria de SC

A publicação apresenta uma análise de competitividade territorial e setorial a partir de elementos econômicos, sociais e culturais. O Atlas traz uma análise da competitividade de 15 principais setores industriais e das seis mesorregiões do estado, comparando-o com 126 países e as 27 unidades federativas brasileiras. O levantamento inédito inclui o Índice de Competitividade Industrial (ICI) dos estados brasileiros, com estudo da capacidade de produzir e exportar bens manufaturados e da intensidade tecnológica da produção e exportação.



Na FIESC, o CEO do BTG Pactual, André Esteves, conversou com industriais de SC

Fórum Reinventa-SC marcou a nova fase do projeto Travessia



Reinvenção da indústria

Na Semana da Indústria, realizada em maio, a FIESC promoveu o Fórum Reinventa-SC, que marcou a nova fase do projeto Travessia. No encontro virtual, os painelistas destacaram que o estado deve aproveitar as mudanças na geografia da produção e ampliar o protagonismo na cadeia de insumos internacionais.

Entre as lideranças que participaram do evento estiveram o presidente da Whirlpool Latin America, João Carlos Brega; o diretor-executivo de agro e sustentabilidade da Seara Alimentos (JBS Foods), José Antonio Ribas Junior; o sócio-líder do BTG Pactual, Fábio Nazário, o diretor de negócios digitais da WEG, Carlos Grillo, além do presidente da Tupy, Fernando Cestari de Rizzo.

Durante encontro na FIESC, o CEO do Banco BTG Pactual, André Esteves, conversou com industriais sobre as perspectivas econômicas e políticas do Brasil e do mundo, na visão do sistema financeiro.



Industriais homenageados pela FIESC

Mérito Industrial

A FIESC entregou a Ordem do Mérito Industrial de Santa Catarina aos industriais Antônio Deoclesio Pavei (Pavei Empreendimentos, de Criciúma), Daniela Tombini (Daniela Tombini, de Caçador), Eduardo Ernesto Zortéa (Estrutural Zortéa, de Campos Novos), Felipe Hansen (Tigre, de Joinville) e Walter Osli Koerich (WKoerich Imóveis, de Florianópolis). O empresário Cesar Gomes Junior, da Portobello, recebeu a Ordem do Mérito Industrial da CNI.



Feira foi realizada na Base Aérea de Florianópolis

SC ExpoDefense

Com cerca de 80 expositores entre indústrias, centros de pesquisa e as Forças Armadas, a FIESC realizou a 2ª edição da SC Expo Defense. Realizado na Base Aérea de Florianópolis, o evento contou com rodadas de negócios com participação de 35 empresas. A FIESC e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae-SC) lançaram o Projeto Defesa. A iniciativa capacitará empresas de pequeno porte para fornecer às Forças Armadas. Além disso, o Comdefesa promoveu encontros que aproximaram as indústrias das demandas militares.



Campanha de 2022 reforçou a importância do setor para o desenvolvimento de SC

Valorização da indústria

Em 2022, a comunicação das entidades da FIESC destacou o conceito “Indústria, o coração de SC”. Com ele, a entidade reforçou a importância do setor para o desenvolvimento do estado. A campanha mostrou que a indústria é o setor que mais gera empregos, investe em educação, saúde e inovação. Ainda no campo da comunicação, a entidade reconheceu o trabalho da imprensa com a entrega do Prêmio FIESC de Jornalismo 2022, valorizando reportagens que destacam a contribuição do setor industrial ao desenvolvimento econômico e social.



Encontro reuniu representantes da Celesc e da SCGás para debater a oferta do insumo

Suprimento de energia

A FIESC tem acompanhado o cenário do setor de energia e debatido com a SCGás e com a Celesc tanto a ampliação da oferta do insumo quanto dos investimentos no aumento de capacidade. Inclusive, Federação e Celesc realizaram pesquisa conjunta para identificar a demanda da indústria na área. Ao longo do ano, por meio da Câmara de Energia, também foram debatidos temas como eficiência energética, transição energética e atualizações no campo regulatório do setor.



Câmara Tributária trouxe especialistas para debater os temas da área



Câmara Têxtil e do Vestuário reuniu-se com empresários de Brusque e região na sede da Associação Empresarial (ACIBr)

Câmaras e comitês

O debate aprofundado sobre os principais temas que afetam a indústria é realizado no âmbito das câmaras setoriais, temáticas e nos comitês da FIESC. A Câmara da Micro e Pequena Indústria, por exemplo, orientou as empresas sobre como acessar crédito por meio do Pronampe e como usar o regime Drawback para exportar. A Câmara Tributária discutiu assuntos como o Código do Contribuinte e as malhas fiscais. A Câmara da Panificação abordou a oferta de crédito e trouxe especialistas para apresentar as tendências do setor. A Câmara de Alimentos e Bebidas promoveu a troca de experiência entre as empresas, com a apresentação de cases de sucesso.

A Câmara da Construção abordou assuntos como as leis e normas que impactam o setor, construção inteligente e novas tecnologias e qualificação profissional. A Câmara Metalmeccânica debateu questões como indústria 4.0 e digitalização. A Câmara Têxtil e de Confecções discutiu a formação de profissionais e firmou parceria com o SENAI para ofertar cursos gratuitos. A Câmara Florestal integrou o 3º Seminário do Inventário Florístico Florestal de SC, apoiado pela FIESC. A Câmara de Smart Cities apresentou as oportunidades que a área oferece para a indústria e esteve em Barcelona no congresso mundial do setor.

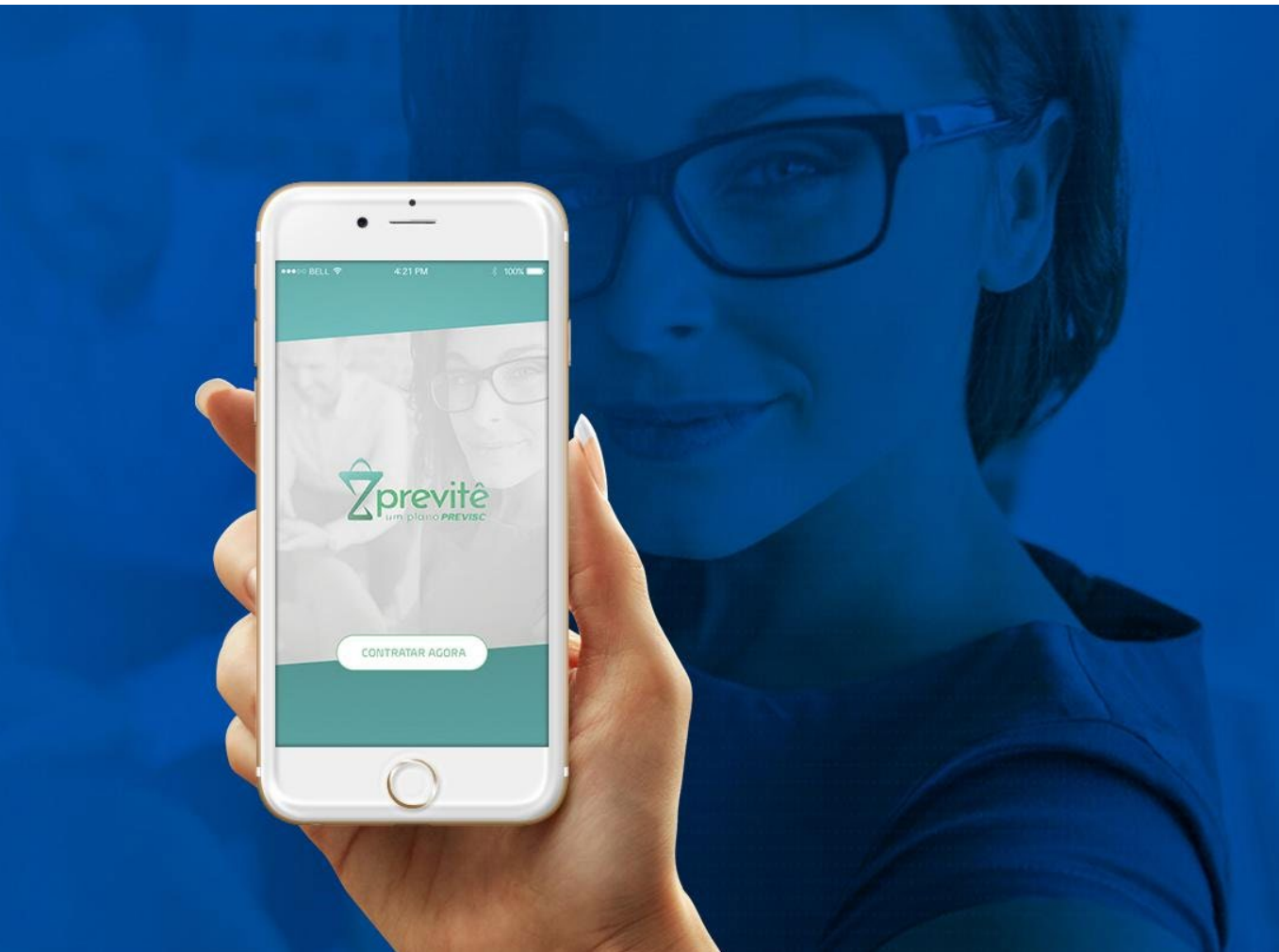


CIESC

O CIESC lançou o FIESCMAIS, um marketplace voltado ao fornecimento de crédito e serviços financeiros digitais para o fomento da atividade produtiva.

A plataforma permite a desintermediação de serviços de pagamento e a redução dos custos de operações financeiras utilizando recursos tecnológicos avançados. Para as micro e pequenas indústrias, o FIESCMAIS traz modalidades de crédito sem a necessidade de apresentação de garantias reais.

Para as demais indústrias, a plataforma oferece operações estruturadas para atender a demandas específicas, como operações de crédito estruturado lastreadas em debêntures, antecipação ao embarcador para financiamento de despesas com frete e antecipação de fornecedores risco sacado.



PREVISIC

Em 2022, a PREVISIC completou 35 anos atuando no mercado previdenciário, com números expressivos: 20 mil participantes e R\$ 1,75 bilhão em patrimônio. A entidade administra 18 planos de 42 patrocinadores e quatro instituidores.

A entidade também iniciou a implantação do seu novo sistema de gestão, que vai integrar as informações das diversas áreas para auxiliar na tomada de decisões táticas e estratégicas, trazer mais eficiência e controle aos processos e, conseqüentemente, reduzir custos operacionais.

Além disso, o autoatendimento foi repaginado. Neste ambiente, os participantes acessam as informações do seu plano de previdência.



Instalações da Academia FIESC de Negócios, em Florianópolis

EDUCAÇÃO

Na área educacional, a FIESC concretizou um robusto plano de expansão da educação executiva com o início das atividades da Academia FIESC de Negócios, que atua na reinvenção da indústria, por meio da transformação de seus líderes. Também lançou a marca UniSENAI e fortaleceu a oferta do ensino superior com novas formações e parcerias nacionais e internacionais.

Cursos de qualificação, especialmente aqueles voltados às áreas de TIC, resultaram em crescimento significativo no número de matrículas das entidades. A Escola S, que ampliou as ofertas em Joinville, Lages, Videira, São Bento do Sul e Jaraguá do Sul, avançou com obras importantes como o complexo educacional no Moinho Joinville. Também estendeu o projeto bilíngue do ensino médio às 15 escolas que oferecem a modalidade no estado.

Outro destaque do ano foi a certificação da Escola S em Blumenau, Concórdia, Jaraguá do Sul, Joinville e São Miguel do Oeste, pelo Google, como unidades 'referência' de um modelo inovador e disruptivo propagado pela companhia americana que promove um intenso trabalho no campo da educação.

Confira a seguir os temas em destaque.



Serviços educacionais registram 148,2 mil matrículas

Com um incremento de 24% nas matrículas em serviços educacionais, as entidades da FIESC ampliaram parcerias com prefeituras para a oferta de cursos de qualificação e no contraturno escolar para estudantes da educação básica da rede pública. Tais estratégias capacitaram mais trabalhadores para o mercado e, no caso do contraturno, despertaram os estudantes para carreiras mais tecnológicas.

A oferta de formações para a área de tecnologia por meio da escola digital LAB365 também resultou em crescimento nas matrículas. Por meio do programa Qualifica Tec, 3 mil catarinenses iniciaram formações gratuitas na área de tecnologia da informação.

Com o UniSENAI, a entidade fortaleceu o ensino superior registrando aumento significativo nas matrículas, tanto nas graduações, com 2,8 mil matrículas, quanto nas especializações, que registraram mais de 2,3 mil matrículas, ante as 742 registradas em 2021.

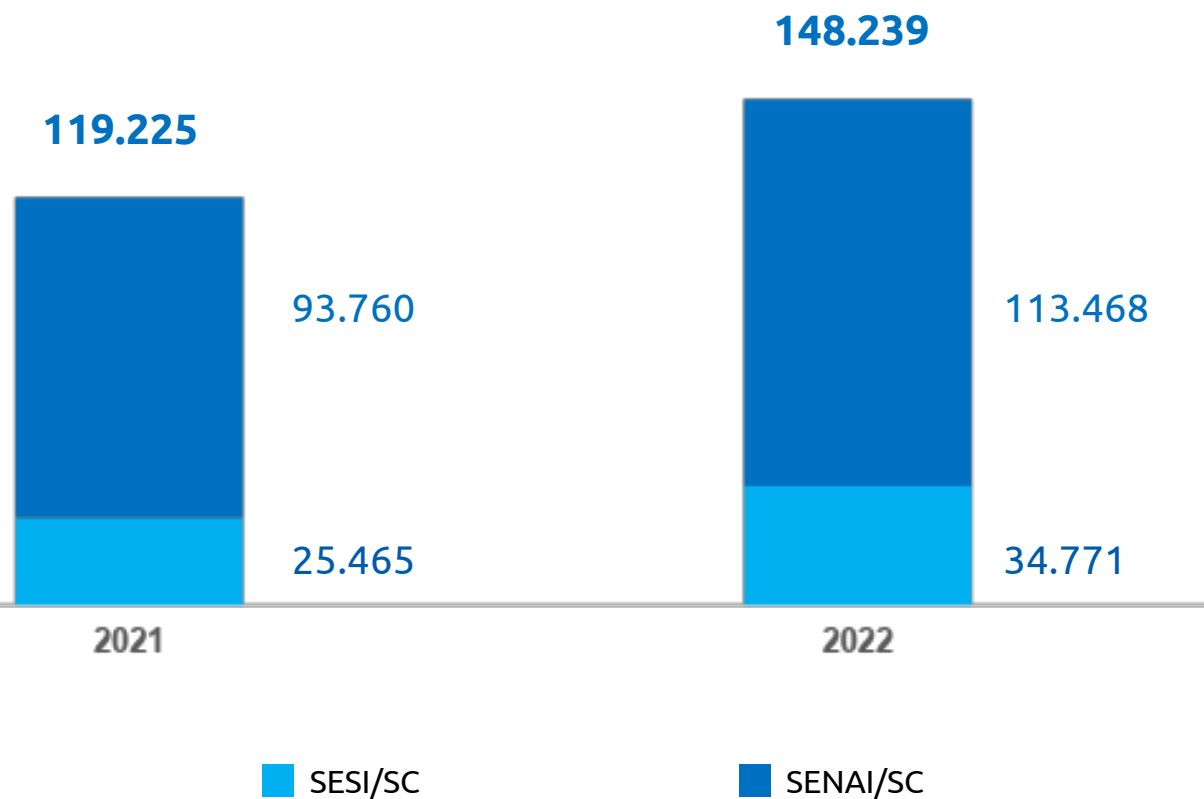
Por conta da ampliação da jornada escolar em diversas unidades da Escola S, houve acréscimo nas matrículas da educação básica, do infantil ao ensino médio. A educação de jovens e adultos ainda registra decréscimo no número de matrículas, reflexo da migração para o modelo EJA profissionalizante. A parceria entre SESI e SENAI permite a conclusão da educação básica e a qualificação profissional.

Matrículas



Fonte: Integrador Web / SESI SMD / IEL SAD

Total de Matrículas

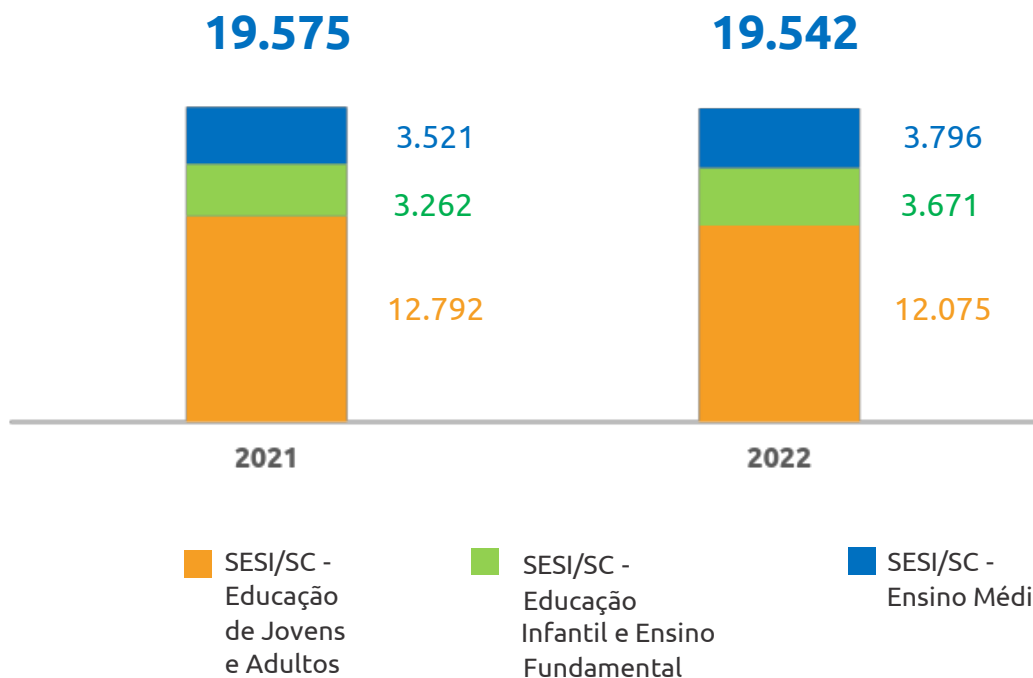




Matrículas

Educação Básica

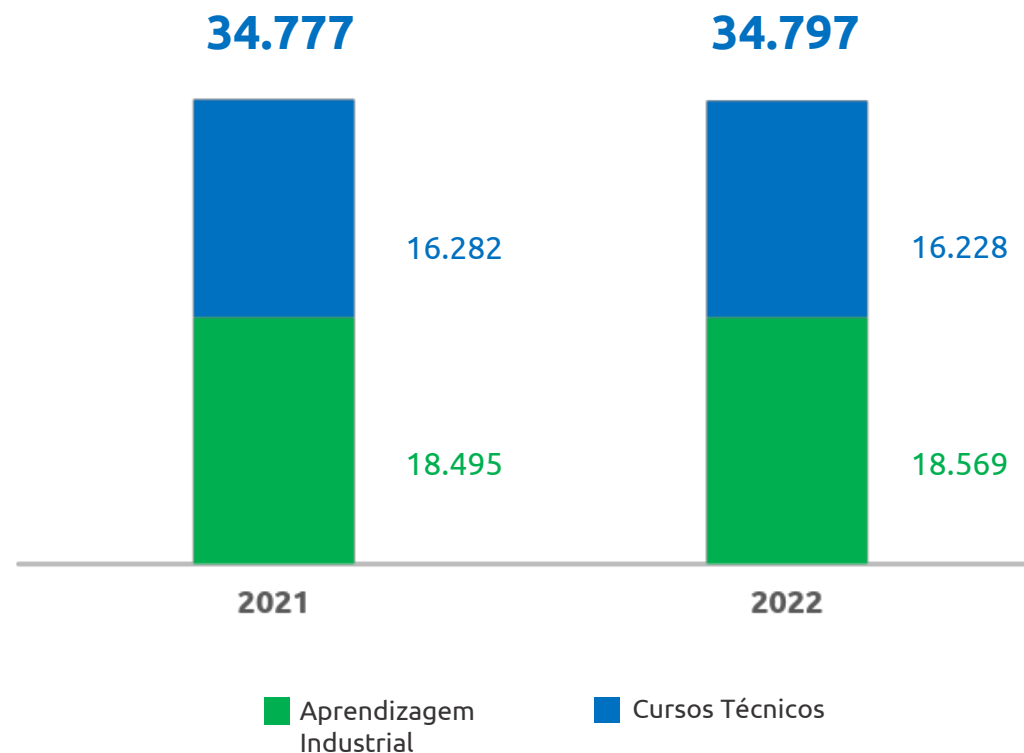
Matrículas - SESI/SC



Fonte: SESI SMD /SGN2

Educação Profissional

Matrículas SENAI/SC



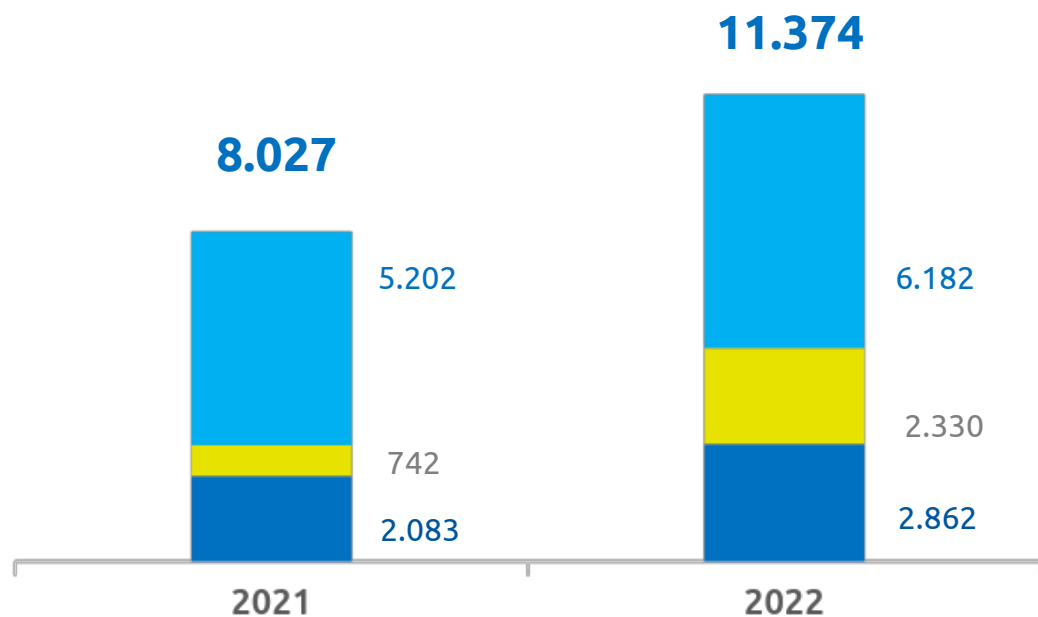
Fonte: Integrador Web



Matrículas

Educação Superior

Matrículas SENAI/SC

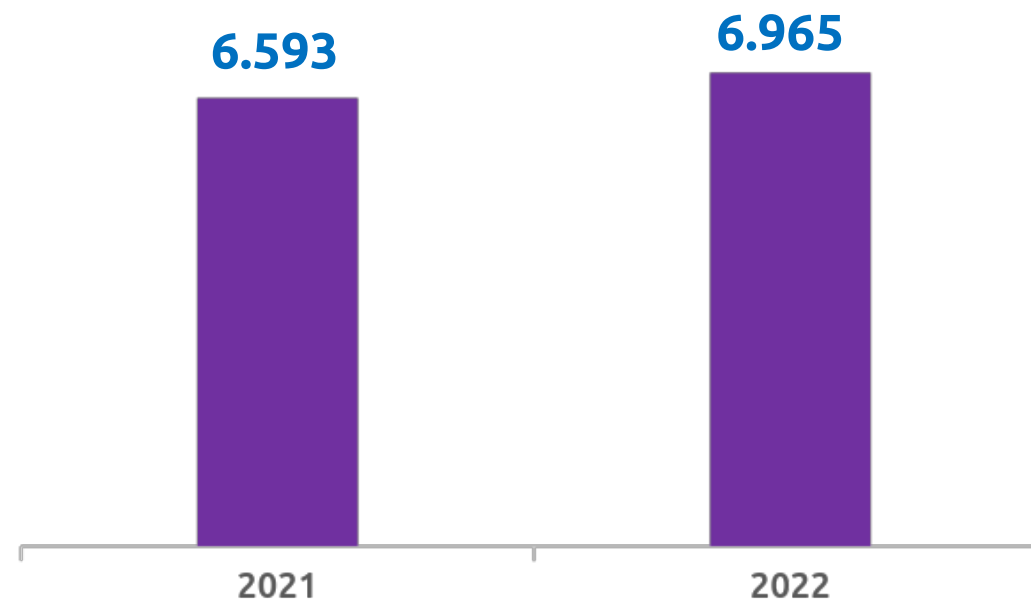


■ Cursos de Graduação ■ Pós-Graduação ■ Extensão Profissional

Fonte: Integrador Web

Estágios 4.i

Números de alunos atendidos (CPF)

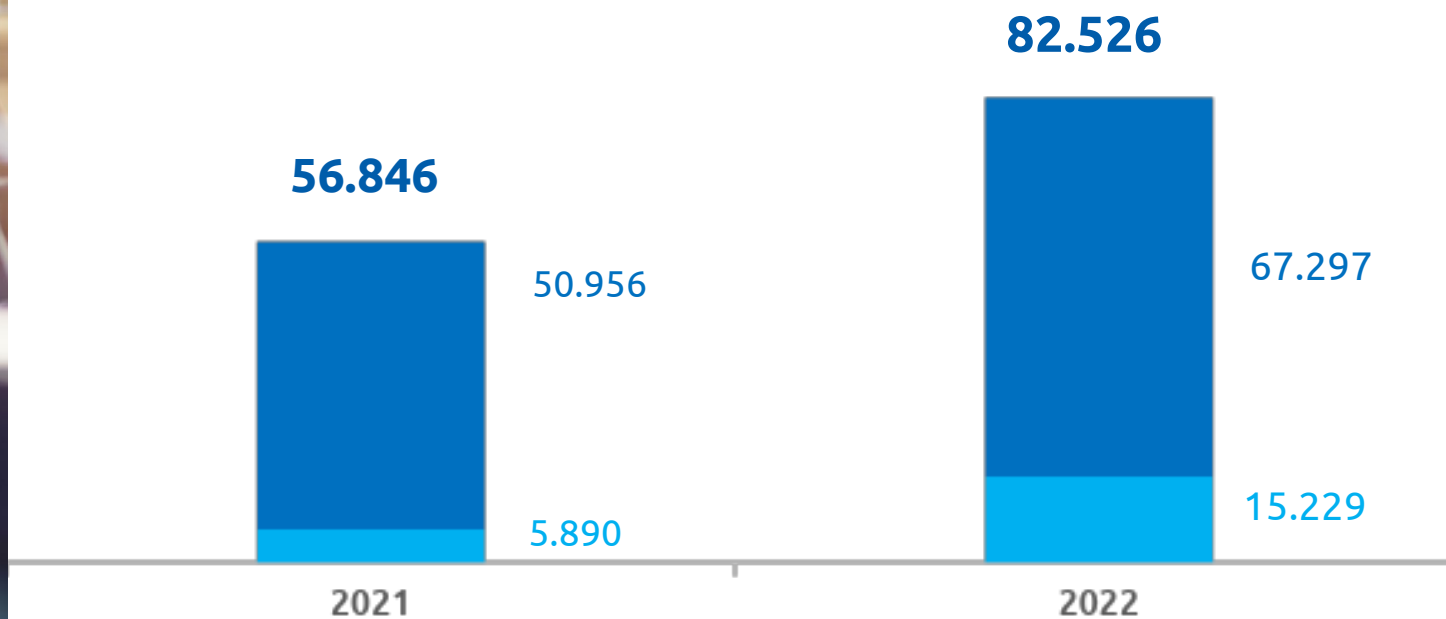


Fonte: Benner SGE





Desenvolvimento de trabalhadores

Matrículas SESI/SC e SENAI/SC



Fonte: Integrador Web / SESI SMD / IEL SAD

 SESI/SC –
Educação
Continuada

 SENAI/SC –
Qualificação, Aperfeiçoamento e
Iniciação profissional



Complexo educacional no Moinho Joinville estará pronto para o primeiro semestre do ano letivo de 2024 e receberá inicialmente 3 mil alunos



Da educação infantil ao ensino médio, Escola S de Itajaí atende 430 alunos

Escola S: obras avançam

Um dos projetos educacionais mais ambiciosos da FIESC teve início em 2022. São as obras que transformarão o Moinho Joinville em um complexo educacional de ponta. Com investimentos de R\$ 120 milhões, a estrutura vai abrigar a Escola S, com ensino fundamental e médio, além de atividades de contraturno e itinerários formativos do ‘novo ensino médio’ (STEAM e cursos técnicos). No período noturno a unidade oferecerá formações profissionalizantes e terá polo do UniSENAI com cursos de pós-graduação e extensão profissional.

Em Itajaí, a Escola S, uma escola de referência do SESI, entrou em operação atendendo 430 estudantes da pré-escola (a partir de 3 anos e 11 meses) ao ensino médio, além da educação maker, no contraturno. A estrutura conta com 23 salas de aula, nove salas multifuncionais ou laboratórios (STEAM, informática, artes, ciências, educação tecnológica, cozinha experimental, entre outros), além de biblioteca e duas quadras poliesportivas. A escola recebeu investimentos de R\$ 38 milhões.



Caminhada cultural realizada em Criciúma fez parte de projeto inédito desenvolvido com estudantes do ensino médio da Escola S

Novo ensino médio

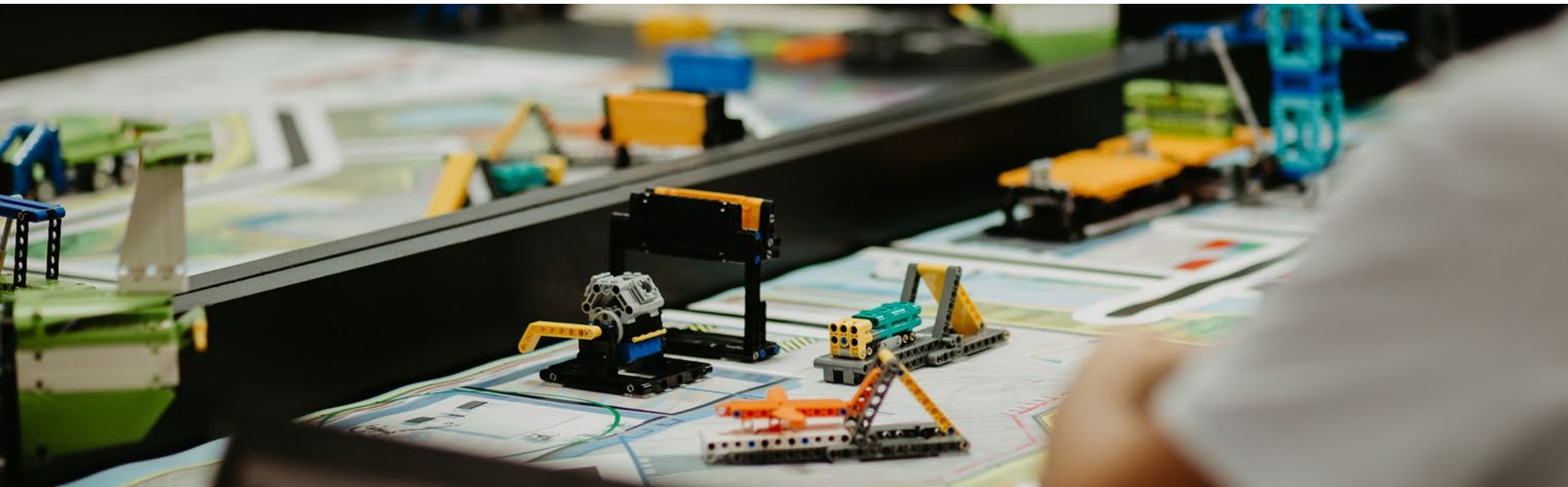
A metodologia adotada pela Escola S, pioneira na implantação do novo ensino médio, tem se refletido no desempenho dos estudantes em diversos aspectos. Alunos do ensino médio participaram de projetos de iniciação científica em parceria com o IEL e foram selecionados para a Feira Brasileira de Ciências e Engenharia. Por meio do teatro, revisaram os conteúdos dos livros solicitados nas provas dos vestibulares da UFSC, ACADE e UDESC, além do ENEM. Participaram ainda da caminhada cultural que percorreu pontos históricos em Blumenau, Chapecó, Criciúma, Florianópolis e Lages.



Um dos exemplos de parceria com a indústria é a Tupy, que desde 2006 vem formando jovens e adultos com o apoio do SESI e do SENAI

2 mil jovens e adultos certificados em 2022

Mais de 2 mil jovens e adultos que frequentam a educação básica do SESI e a qualificação profissional do SENAI receberam seus diplomas de conclusão dos cursos. Além dos certificados, a FIESC entregou o Prêmio Destaque Educação, que reconheceu as indústrias com o maior número de matrículas na educação de jovens e adultos. Mais de 500 indústrias são atendidas por meio da EJA Profissionalizante. Em outra frente, o SESI oferece educação básica à comunidade em parceria com 18 prefeituras. Em média, as entidades têm mais de 2,5 mil trabalhadores concluintes todos os anos.



Robótica eleva desempenho escolar

Estudantes que competiram em ao menos uma edição do Torneio SESI de Robótica entre 2018 e 2019 alcançaram notas maiores do que os estudantes que não competiram. Isso é o que mostra uma pesquisa da entidade que levou em conta o desempenho apenas dos estudantes das escolas do SESI. Este ano, os 200 estudantes que participaram do Torneio SESI de Robótica FLL tiveram de encontrar soluções para entraves à logística de transporte e repensar o futuro da mobilidade. Em Silverstone, na Inglaterra, estudantes da Escola S conquistaram o prêmio de melhor trabalho colaborativo no projeto educacional da Fórmula 1 para estimular o aprendizado STEAM. Com velocidade de 72 km/h, o carro desenvolvido pela equipe de Criciúma ficou entre os 15 mais velozes do mundo.

Alunos do SESI foram premiados, inclusive em eventos internacionais, em diversas categorias



Em Silverstone, a miniatura alcançou 72 km/h e obteve o 13º melhor desempenho entre os 53 carros da disputa



Simulados e aulas preparatórias para o ENEM foram decisivos para o desempenho dos alunos da Escola S

Qualidade refletida em indicadores

Em 2022, foram várias as conquistas de estudantes da Escola S em olimpíadas nas áreas de robótica, engenharia, matemática, ciências, astronomia, satélites, história e geografia. Na área de matemática, na aplicação de simulados, alunos da rede de educação básica do SESI e do SENAI têm desempenho acima da média registrada na rede pública e no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Aulões e simulados realizados ao longo do ano fortaleceram a aprendizagem dos estudantes que, além do ENEM, participaram de provas como o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e o Sistema de Avaliação de Educação Profissional (SAEP), este do SENAI.



Rede de educação básica do SESI e do SENAI se tornou referência em SC como escola inclusiva

Educação mais inclusiva

A Escola S fortaleceu seu Programa SESI e SENAI de Ações Inclusivas com formações para docentes e parceria com a Fundação Catarinense de Educação Especial (FCEE). Tornou-se modelo em inclusão dentro do estado e, atualmente, sua escola de referência de educação básica tem 15% dos estudantes com algum tipo de deficiência. A equipe pedagógica desenvolve planos educacionais individualizados para estes estudantes, de modo a facilitar a inclusão nas atividades em sala de aula. Por meio do Programa de Acolhimento e Convivência SESI e SENAI, é disponibilizado atendimento psicopedagógico em todas as escolas e nos campi do UniSENAI.



Aulão do Floripa Mais Tec contou com a participação de 3,7 mil pessoas na FIESC, nas escolas municipais e de forma online

Mãe e filho querem seguir carreira na área de tecnologia da informação



LAB365 amplia formação em TIC

O SENAI lançou cursos gratuitos para desenvolver habilidades digitais. Além de despertar os jovens para carreiras no mercado da tecnologia da informação e comunicação, a iniciativa têm foco na qualificação de profissionais. A oferta se concentra no online, o que amplia o acesso à educação. A escola digital, chamada de LAB365, numa referência à aprendizagem 'o ano inteiro', reúne formações em diversos níveis e para vários públicos com o objetivo de expandir a força de trabalho no mercado de tecnologia da informação e da comunicação. São capacitações em quatro níveis: despertar, formar, empregar e evoluir.

Para amplificar as ofertas, a entidade firmou parcerias com prefeituras. Em Florianópolis, o SENAI está executando o Floripa Mais Tec, que visa despertar a comunidade para as carreiras tecnológicas, setor que apresenta crescente demanda. O programa é da Prefeitura Municipal de Florianópolis e tem parceria também com o Sebrae/SC e a Associação Catarinense de Tecnologia (ACATE). Mais de 10 mil pessoas se inscreveram para o nivelamento, sendo encaminhadas aos cursos ideais. Em Joinville, também em parceria com a prefeitura, o SENAI está usando o LAB 365 na formação de alunos da rede municipal para criação de jogos digitais. Por meio do programa Qualifica Tec, 3 mil catarinenses iniciaram formações gratuitas na área de tecnologia da informação.



Bancadas incluem recursos de sistemas de visão, computação em nuvem, internet das coisas (IoT), robótica colaborativa, inteligência artificial

Indústria 4.0 avança com laboratórios

O SENAI investiu R\$ 16,5 milhões para avançar na oferta de formação para indústria 4.0. Os aportes em infraestrutura estão estruturando 30 laboratórios 4.0 do SENAI em Santa Catarina. A entidade integra programa nacional que vai oferecer ao setor produtivo profissionais qualificados e habilitados nas tecnologias da indústria 4.0. A estrutura poderá ser utilizada na capacitação de estudantes das áreas metalmecânica, eletroeletrônica, tecnologia da informação (hardware e software), automação e mecatrônica e telecomunicações. Docentes foram capacitados e trilhas de aprendizagem criadas.



Modernização dos laboratórios e parcerias com prefeituras contribuíram para elevar a oferta de educação profissional no estado

800 mil trabalhadores a qualificar

Até 2025, Santa Catarina precisará qualificar 802,9 mil pessoas em ocupações industriais, sendo 152,9 mil em formação inicial – para repor inativos e preencher novas vagas – e 649,9 mil em formação continuada, para trabalhadores que devem se atualizar. Os dados e a avaliação são do Mapa do Trabalho Industrial 2022-2025, realizado pelo Observatório Nacional da Indústria. Entre as iniciativas adotadas para atender a essa demanda está a atualização dos currículos e o avanço na oferta de cursos digitais (100% online). O SENAI segue sendo a marca mais lembrada em ensino profissionalizante e pesquisa mostra que nove em cada dez ex-alunos estão empregados.



Unidade da Escola Móvel que oferece curso de costura atendeu jovens em Meleiro, no Sul do estado

Parcerias para formação

Em parceria com prefeituras, o programa Escola Móvel do SENAI atendeu mais de 660 profissionais com cursos nas áreas de construção civil, confecção, soldagem, usinagem CNC, panificação e confeitaria, eletricidade, automação industrial, manutenção industrial. Já em parceria firmada com a Secretaria de Estado de Administração Prisional e Socioeducativa, o SENAI atendeu 450 jovens que cumprem medidas socioeducativas em diversas áreas industriais.



Alunos da Aprendizagem Industrial passaram a ter uma série de benefícios com o Passaporte SENAI

Impulso ao ensino profissionalizante

Em 2022, o Mundo SENAI voltou a ocorrer presencialmente com programações locais que incluíram demonstração de cursos técnicos, mostra de projetos, visitas guiadas e ações culturais. O evento destaca à comunidade a educação profissional e as oportunidades de carreira no setor industrial. Outra iniciativa voltada ao fomento da formação profissional é o Passaporte SENAI, que oferece benefícios exclusivos para alunos da Aprendizagem Industrial. Além da qualificação profissional prevista, o SENAI, em parceria com o SEBRAE, disponibiliza uma trilha de educação financeira com objetivo de orientar os jovens para um melhor gerenciamento de seu salário de aprendiz, visando especialmente a continuidade de sua formação.



58 docentes, em três categorias, foram reconhecidos no edital que distribuiu R\$ 81 mil em prêmios

Docentes valorizados

O programa de Valorização Docente por meio do edital de reconhecimento premiou 58 docentes nas categorias Destaque Estadual, Situação de Aprendizagem e Inovação e Projetos.

A 6ª edição do livro Ensinar é Aprender traduz uma importante prática de reconhecimento e visibilidade aos profissionais. Capacitações online e presenciais foram realizadas nas áreas técnicas da educação profissional e nas áreas do conhecimento da educação básica para assegurar a atualização com as melhores práticas.



Em 2022 o Estágio 4.i atendeu 7 mil estudantes

SC foi destaque nas últimas edições do Prêmio IEL em âmbito nacional

A empresa IBtech, do setor de tecnologia, de Jaraguá do Sul, venceu na categoria projetos inovadores (micro e pequenas empresas) em 2022. Este ano também foram entregues os prêmios relacionados à edição 2020, na qual os catarinenses conquistaram os primeiros lugares em empresa inovadora (médio porte, pela Statkraft e grande porte, pela Softplan) e o 3º lugar em projeto inovador (micro e pequenas empresas, com programa desenvolvido no SENAI Seara). A premiação dá visibilidade a boas e inovadoras práticas de estágio executadas por empresas, desempenhadas por estagiários, acompanhadas por supervisores e apoiadas por instituições de ensino.



Em programa oferecido pelo governo canadense, UniSENAI encaminhou acordos com instituições para avanço da indústria 4.0



Anúncio do resultado do edital 100.000 Strong in the America foi feita no consulado americano, em São Paulo

UniSENAI: ensino superior de cara nova

O lançamento da marca UniSENAI conectou as ofertas do ensino superior da entidade, que passou a contar com novas formações como o MBI Mobilidade Elétrica, MBI Tupy e a pós-graduação em Educação Digital que está especializando 1,5 mil docentes em todo o país. Por sinal, a educação a distância foi ampliada com a criação do UniSENAI.Digital. Assim, a oferta dos cursos de graduação e pós-graduação passou a ser nacional, com 30 polos cadastrados em SP, MG, BA, PR, MT, RJ, ES e RO.

O UniSENAI, que virou centro universitário em 2021 e unificou suas cinco estruturas como campi (Blumenau, Florianópolis, Jaraguá do Sul, Joinville, Chapecó), esteve presente em duas missões internacionais buscando parcerias com instituições de ensino superior e conhecendo tendências. No Canadá, acordos com instituições para avanço da indústria 4.0 foram encaminhados. Já na Ásia, instituições do ecossistema de ciência, tecnologia e inovação no Japão e em Singapura foram visitadas.

Outro reconhecimento foi o anúncio de projeto do UniSENAI, em parceria com a Unesco e o Olympic College, entre os selecionados no edital de inovação 100.000 Strong in the America, do Departamento de Estado dos Estados Unidos (EUA). A iniciativa recebeu aporte de US\$ 100 mil do edital para desenvolver projeto de reabilitação de pacientes com lesão na coluna.



Alexandre Dias da Cunha, da Nova School of Business and Economics, de Lisboa, ministrou a aula magna do EDP Sucessão da Família Empresária



Fóruns realizados pela Academia FIESC de Negócios debateram assuntos relevantes para que o setor siga transformando seus negócios

Estudos de alta performance

Em 2022, a FIESC avançou com sua agenda de educação executiva dando início às atividades da Academia FIESC de Negócios. Parcerias com escolas internacionais são uma das marcas da iniciativa que visa apoiar o setor na reinvenção e na transformação dos negócios. Entre os destaques do ano estão a execução do primeiro programa de desenvolvimento executivo para a família empresária, a sequência ao MBR PRIORI Moda e o desenvolvimento de novas especializações em finanças, saúde e smart cities, que serão ofertadas em 2023.

O Programa Internacional de Educação Executiva focou a relação da indústria com o varejo. A edição 2022 contou com a parceria da escola americana Igesia, da Global Business School Network.

Para fomentar a discussão de temas vitais à transformação dos negócios, promoveu os fóruns Radar Pocket, nos temas ESG e finanças, e Radar Reinvenção, que trouxe sete painéis sobre temas como reinvenção da indústria, internacionalização, transição energética, descarbonização, logística e cadeias globais.

A FIESC também ampliou a parceria com a Nova School of Business, faculdade de economia de Lisboa (Portugal), considerada uma das maiores referências mundiais. A cooperação entre as entidades resultará na extensão das duas escolas de negócio em ambos os continentes.

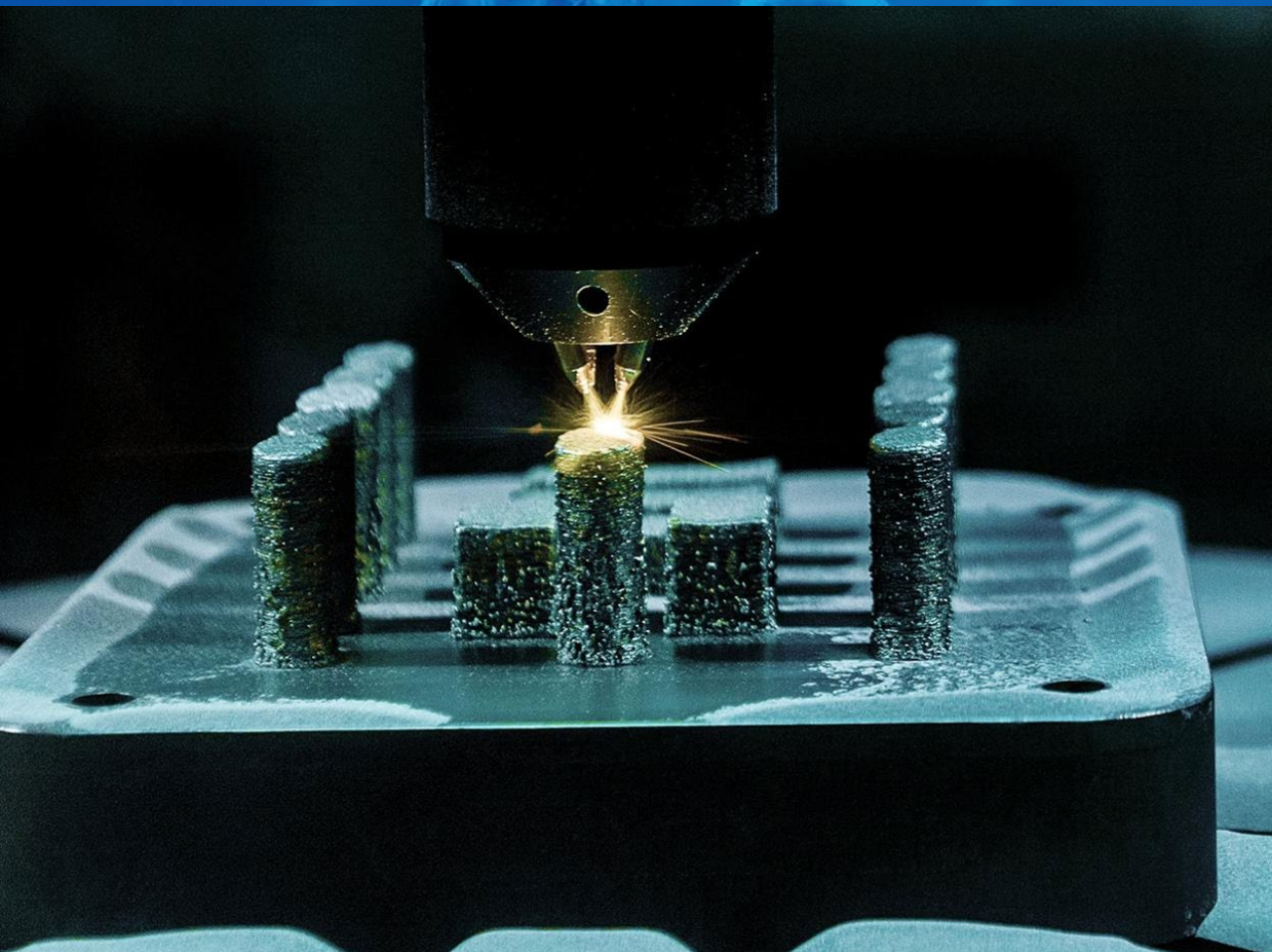
INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

A Jornada ESG, da sigla em inglês para as práticas ambientais, sociais e de governança de uma organização, tem delineado as ações de inovação e tecnologia da FIESC. Os projetos e iniciativas garantem a melhoria da eficiência e a sustentabilidade financeira e asseguram a atuação dentro das premissas da sustentabilidade ambiental, associadas a ações sociais, estas promovidas pelas áreas de responsabilidade social, educação e saúde.

Neste contexto, as conexões de inovação e tecnologia das entidades da FIESC com a indústria se estabelecem nas frentes de educação, qualidade e conformidade (serviços metrológicos e ensaios), produtividade e desenvolvimento de novos produtos e processos.

No ano de 2022, tiveram destaque a ampliação da carteira de inovação, o fortalecimento de projetos aeroespaciais, a ampliação dos habitats de inovação, parcerias internacionais e consultorias de produtividade para micro e pequenas empresas.

Confira, a seguir, os principais destaques.

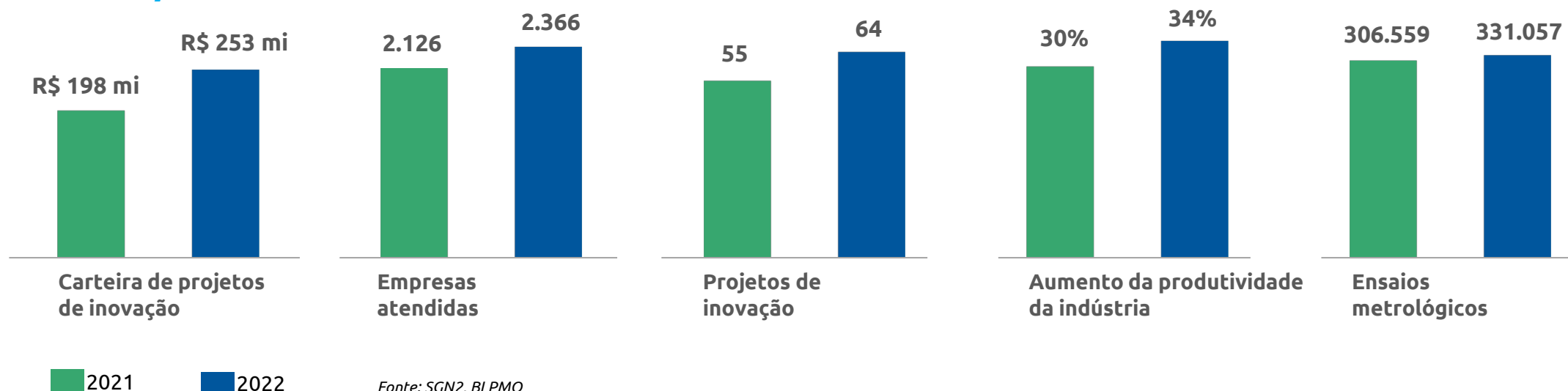


Avanços tecnológicos aumentam a competitividade da indústria, intensificando a perenidade dos negócios



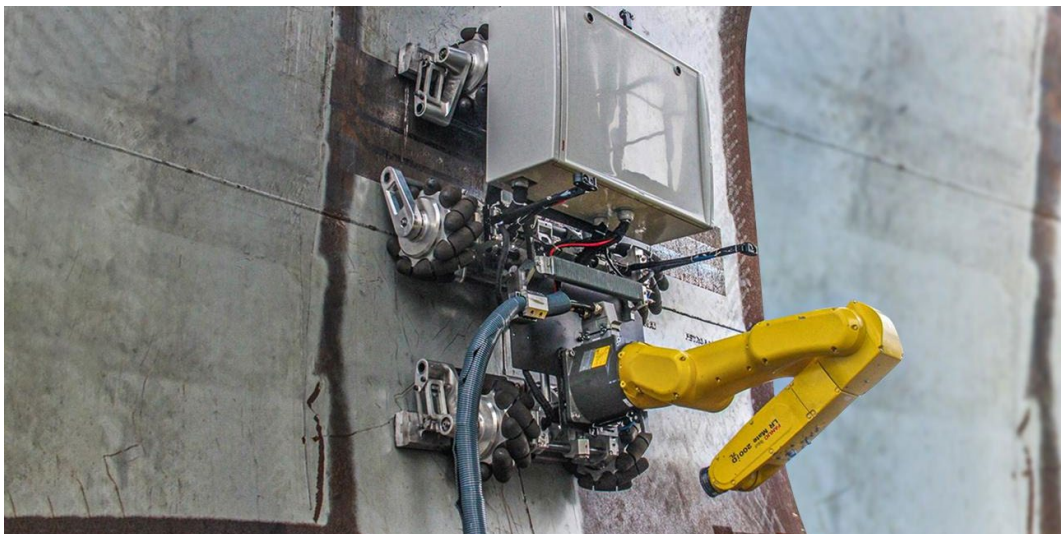
Atendimento em Inovação e Tecnologia

SENAI/SC



O número de empresas atendidas pelos Institutos SENAI em serviços de inovação, tecnologia, consultorias e metrologia teve um crescimento expressivo em 2022. Da mesma forma, registrou incremento a carteira de projetos de inovação, que superou R\$ 253 milhões. Em 2022, a satisfação dos clientes chegou a 9,3 (em escala de dez) para os serviços de inovação, metrologia e consultoria. Composta por nove laboratórios de ensaio, um provedor de ensaios de proficiência e um produtor de material de referência, a Rede de Metrologia do SENAI ampliou o escopo com mais de 190 novos ensaios acreditados.

Durante o ano, foram depositadas cinco novas patentes de projetos de inovação e publicados 18 artigos científicos relacionados a diversas áreas de pesquisa dos Institutos de Inovação e de Tecnologia. A média da produtividade na indústria gerada por serviços de consultoria elevou-se de 30% para 34%.



Robô de pintura de superfícies



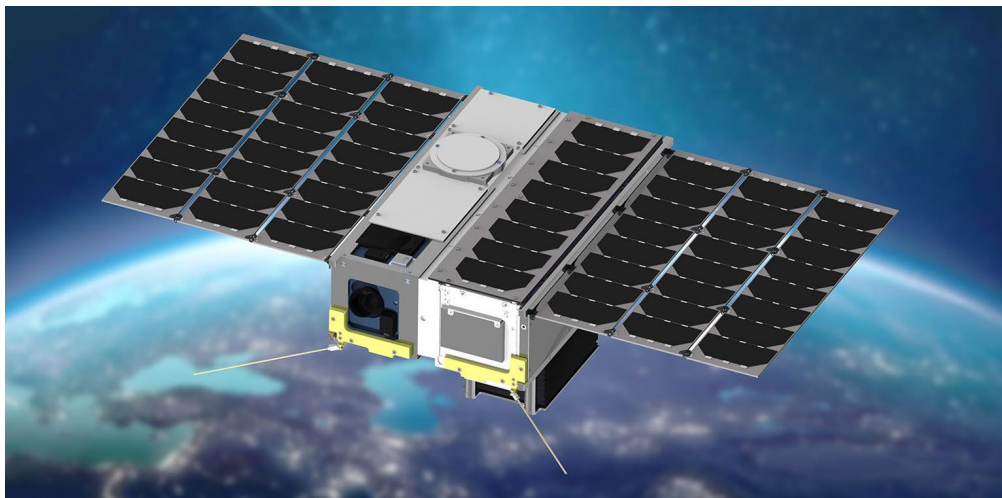
Em evento na FIESC, Embrapii e BNDES anunciaram linha de financiamento para transformação digital na indústria

Inovação industrial mobiliza R\$ 253,9 mi

Os Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia de SC desenvolveram, em 2022, 64 projetos, que mobilizaram R\$ 253,9 milhões em pesquisa, inovação e desenvolvimento. O valor inclui recursos de fontes de financiamento – como a Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii) –, a participação do SENAI e a contrapartida das 85 indústrias envolvidas. De acordo com suas competências – Sistemas Embarcados (Florianópolis), Sistemas de Manufatura e Processamento a Laser (Joinville) e Tecnologias Ambientais e Têxteis (Blumenau) –, os institutos atenderam as indústrias em projetos de pesquisa aplicada em diversos setores, incluindo energia, óleo e gás, automotivo, aeroespacial, tecnologia da informação, saúde e alimentos. Na FIESC, a Embrapii e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) anunciaram uma linha de financiamento (50% não reembolsável) para transformação digital na indústria.

Inteligência artificial

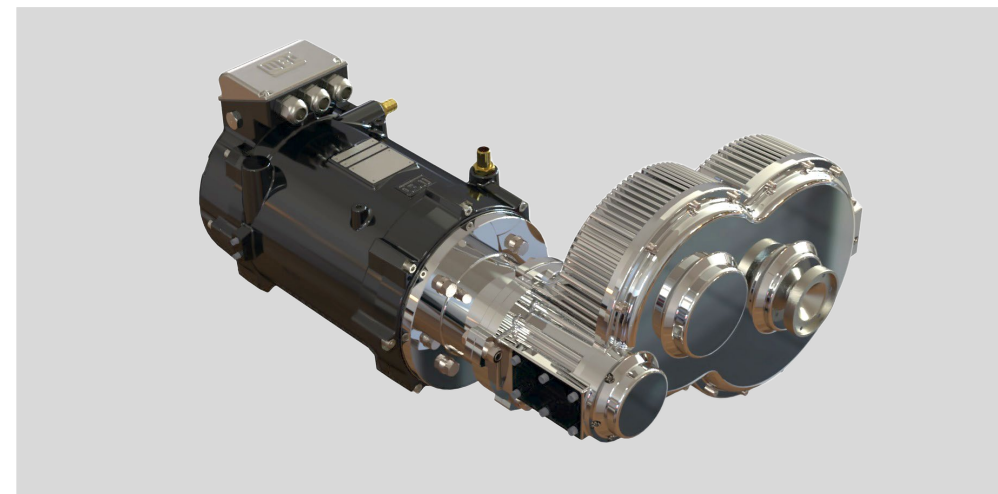
O SENAI/SC recebeu, em maio, reconhecimento da Associação para Promoção da Excelência do Software Brasileiro e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações pelo “excelente desempenho na execução do programa IA² MCTI e contribuição para o desenvolvimento tecnológico e fortalecimento da inteligência artificial no território nacional”.



VCUB1 é resultado de parceria com a Visiona Tecnologia Espacial

Três projetos aeroespaciais

Projetos aeroespaciais do Instituto SENAI de Inovação em Sistemas Embarcados avançaram em 2022. Foram realizados testes finais do VCUB1, parceria iniciada em 2018 com a Visiona Tecnologia Espacial e que deve ser lançado em 2023. Também evoluíram as pesquisas para o primeiro nanossatélite da Constelação Catarina, cujo lançamento está previsto para 2024, em parceria com UFSC, Agência Espacial Brasileira e INPE. Outro projeto realizado em 2022, com a Agrosatélites, é para processamento de imagens para agricultura de precisão. Em todos, o Instituto SENAI desenvolve sistemas de inteligência.



EletoRedutor melhora desempenho de tração elétrica

Mobilidade elétrica

O SENAI aprovou diversos projetos de inovação na área de mobilidade elétrica, avançando no desenvolvimento de tecnologias de eletrificação da frota nacional de veículos, uma demanda crescente em todo o planeta. O projeto EletoRedutor, aliança constituída por indústrias nacionais, tem como objetivo desenvolver uma peça específica para veículos elétricos, integrando o sistema que liga o motor às rodas do veículo, controla a rotação e aumenta o torque do motor. Este projeto foi viabilizado pela Plataforma de Inovação para a Indústria do SENAI, com recursos federais do programa Rota 2030.



Evento de instalação da Christal no Hub de Inovação em Joinville



4º FaberUp Conexões, com o tema “Boas Práticas de Inovação: Conexões que Geram Transformações”, celebrou segundo ano da Rede FaberUp, iniciativa do IEL/SC

Habitats de Inovação

Uma forma de estímulo ao desenvolvimento industrial é a criação de habitats ou ecossistemas de inovação, ambientes que integram empresas e serviços de apoio.

Hubs de Inovação

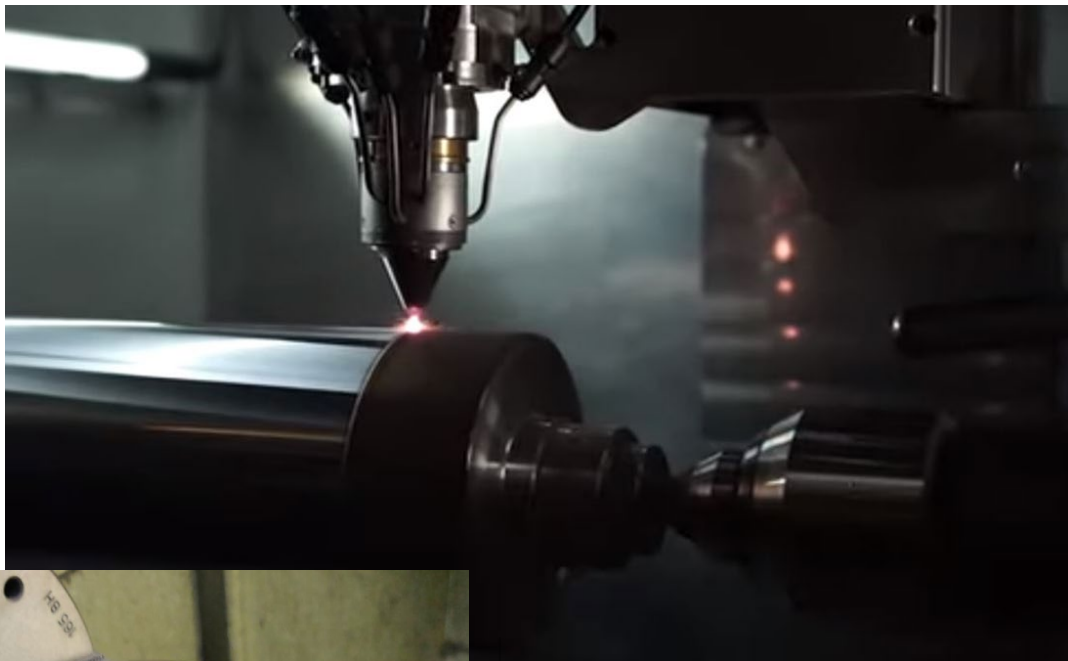
Os Hubs de Inovação, instalados nos Institutos SENAI de Inovação, são plataformas que alavancam a competitividade industrial em espaço colaborativo e cocriativo, nos quais as empresas interagem com graduandos e pesquisadores do SENAI. O hub de Joinville integra núcleos da General Motors do Brasil, Strokmatick, Associação Brasileira de Fundição, além da GreyLogix e da Christal, incorporadas em 2022. Já o hub de Florianópolis conta com a Fundação Certi, Produza, Hards e equipes da Librelato/Sigaway, Bunge e JBS.

Rede FaberUp

A Rede de Inovação FaberUp tem intensificado as ações no estado e ampliado os espaços para aproximar membros do ecossistema de inovação catarinense, contando com pontos físicos em Joinville, Jaraguá e Florianópolis, fomentando ações que estimulam a troca de boas práticas de inovação e geração de networking. Esta é uma iniciativa do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), que conta atualmente com 251 empresas membros e impactou 430 empresas no estado que participaram das ações da rede em 2022. Foram realizados 12 eventos de conexão para networking, troca de boas práticas, visitas e treinamentos.

Parque Tecnológico Campus da Indústria

Os institutos SENAI em Santa Catarina são parceiros do SENAI/PR na constituição do Parque Tecnológico Campus da Indústria, para o tema Smart Mobility (Mobilidade Inteligente), em Curitiba, cuja aprovação do projeto ocorreu por meio de chamada da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).



Operações do projeto de revestimento metálico a laser (cladding) de altíssima velocidade (EHLA), apoiado pela Rede de Pesquisa da União Europeia Cornet (Collective Research Networking)

Parcerias globalizadas

Projetos de pesquisa desenvolvidos ao longo de 2022 pelos Institutos SENAI de Inovação em Sistemas de Manufatura e Processamento a Laser e em Sistemas Embarcados têm alcance global – envolvendo institutos congêneres europeus e indústrias do Brasil, Alemanha e República Tcheca. Esses projetos mobilizam em torno de 2,5 milhões de dólares e integram 14 empresas de grande porte e uma dezena de micro e pequenas empresas.

Os projetos de revestimento metálico a laser (cladding) de altíssima velocidade (EHLA) e de gestão de ferramentas de injeção plástica recebem o apoio da Rede de Pesquisa da União Europeia Cornet (Collective Research Networking). Entre as exigências da Cornet está a inclusão de pelo menos cinco micro e pequenas indústrias. Os dois projetos envolvem também nove grandes indústrias brasileiras e alemãs e contam com parceria de unidades do Instituto Fraunhofer localizados em Aachen e em Berlin.

A pesquisa de revestimento a laser de faces cortantes de ferramentas industriais conta com as parcerias do Instituto Hilase, da República Tcheca, e de três grandes empresas (duas brasileiras e uma tcheca).

Outras ações incluem a participação em 11 missões internacionais, recepção de pesquisadores estrangeiros (um chileno e duas colombianas) e apoio à Capacitação Internacional do SENA da Colômbia nas áreas de indústria mais produtiva, metrologia, ambiental, mecatrônica, energia elétrica e mineração e transferência do modelo de formação profissional.



Especialistas depositaram patentes referentes ao robô Annelida (d)



Pesquisadores premiados

Seis pesquisadores do Instituto SENAI de Inovação (ISI) em Sistemas Embarcados receberam o Prêmio Inventor Petrobras 2022, direcionado a profissionais que depositaram patentes de projetos relacionados à empresa. Em 2022, o SENAI depositou três patentes referentes ao robô Annelida, envolvendo o ISI Embarcados e o ISI Engenharia de Polímeros (São Leopoldo-RS). O Annelida imita o movimento das minhocas para desobstruir dutos do pré-sal e, assim, reduzir custos, desperdícios e descarte de material, com a ampliação da vida útil dos dutos de até 15 quilômetros de extensão.



IEL/SC obteve reconhecimentos em prêmios da Fapesc pela contribuição à inovação

IEL/SC é reconhecido

A 10ª edição do Prêmio Stemmer de Inovação, premiou a entidade como vice-campeã na categoria Inovação em Serviço ou Processo, pela Rede de Inovação FaberUp e em terceiro lugar na categoria ICT Inovadora (Instituição de Ciência e Tecnologia). Na categoria Inovação para o Governo, a Secretaria de Estado da Agricultura recebeu o 3º lugar com o Plano Estratégico coordenado pelo IEL-Observatório. No Prêmio FAPESC de Jornalismo em Ciência, Tecnologia e Inovação, o IEL/SC foi contemplado em 2º lugar na categoria Institucional com o Atlas da Competitividade da Indústria Catarinense.



Representantes de empresas visitam o D.Lab, do Observatório FIESC

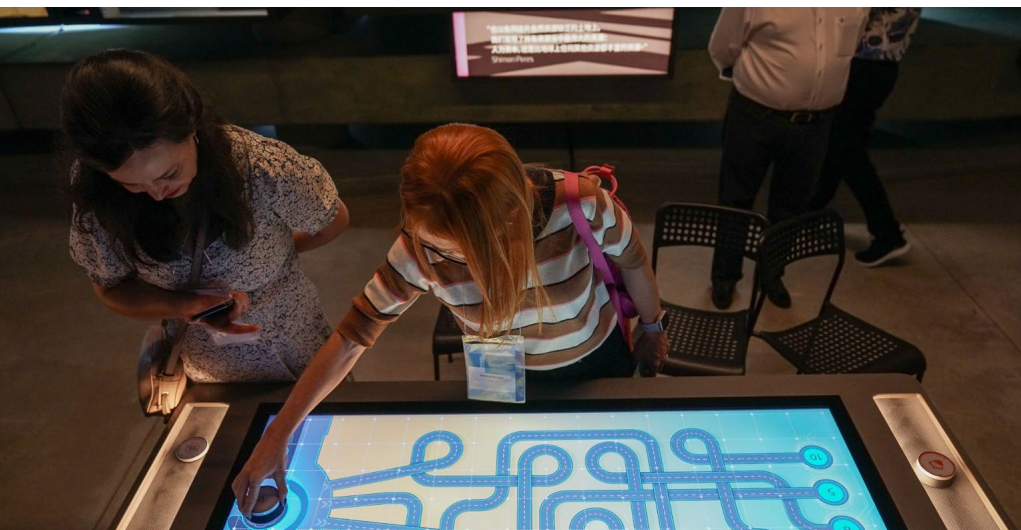
Observatório FIESC

O Observatório FIESC conta com uma infraestrutura de Big Data e Data Analytics, abastecida por 94 fontes de dados públicos e privados, nacionais e internacionais, com monitoramento de 350 indicadores socioeconômicos e de mercado.

Em 2022, foram atendidas 537 demandas internas e externas, que contabilizaram 26,9 mil horas, além de 967 inserções na imprensa e 70 boletins econômicos divulgados. Durante o ano, o D. Lab - espaço interativo com painéis dinâmicos e análises da economia catarinense - recebeu 606 visitantes.

Dentre as soluções oferecidas pelo Observatório, o FAROS busca otimizar as vendas e melhorar os resultados das empresas, por meio da identificação dos concorrentes e novos setores, dentro e fora do Brasil.

Já o Cidade Única, plataforma desenvolvida em parceria com o Sebrae-SC, fornece indicadores sociais, demográficos e econômicos dos municípios, que auxiliam nas decisões estratégicas para gestão pública.



Empresários de SC conheceram ecossistema de inovação israelense

Premiadas visitam Israel

Weg, Nugali, Nanovetores, todas parceiras do SENAI/SC em inovação, tecnologia e educação, conquistaram o 7º Prêmio Nacional de Inovação, da CNI, respectivamente, nas categorias Gestão de Inovação – Grandes Empresas, Inovação em Produto - Médias Empresas e Sustentabilidade - Médias Empresas. Como parte do reconhecimento, gestores e pesquisadores das três indústrias foram convidados a visitar centros de pesquisa, universidades e indústrias de Israel, acompanhados por representantes dos Institutos SENAI/SC. No mesmo Prêmio, a também catarinense Aquarela venceu a categoria Inovação em Produto - Pequenas Empresas.



Financiamento verde foi um dos temas de eventos promovidos pela rede de Institutos SENAI

Disseminação do conhecimento

Para ampliar e disseminar conhecimentos relacionados aos diversos segmentos industriais, os institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia promoveram uma série de eventos em 2022, que trataram de temas como o uso de recursos hídricos, emissões de gases do efeito estufa (GEE), tendências no setor têxtil, segurança de alimentos (em parceria com a 3M), tendências em alimentos (parceria com a Saborensense), tecnologias do futuro (parceria com a Tupy) e financiamento verde, em parceria com a Academia FIESC de Negócios. O Seminário Internacional de Tendências e Tecnologias Têxteis contou com especialistas brasileiros e alemães, estes do *Industrie 4.0 Maturity Center* e do *ITA - Institut für Textiltechnik der RWTH Aachen University*.



Consultoria em marketing digital ajuda indústria a se inserir no comércio eletrônico

Novos serviços de tecnologia

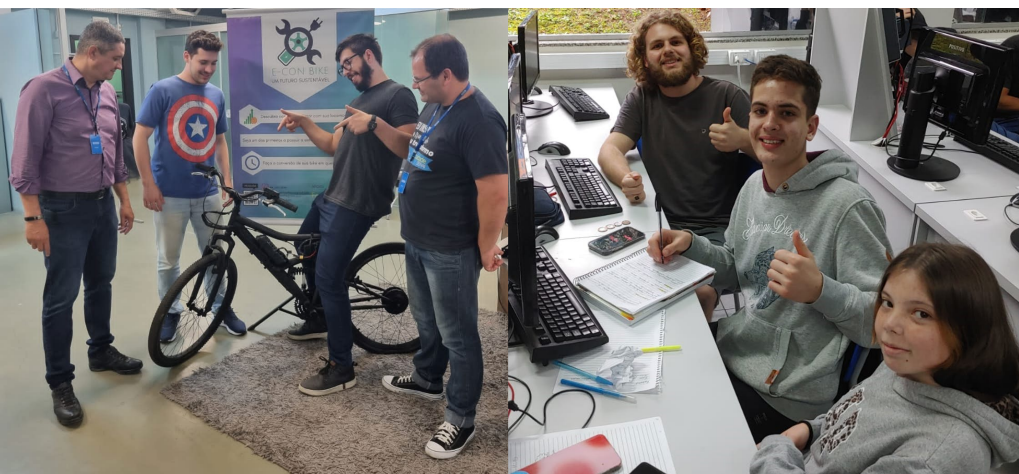
Os Institutos SENAI de Tecnologia atualizam portfólio para acompanhar a evolução das demandas da indústria. Entre os serviços lançados em 2022 estão o estudo de dispersão atmosférica e o inventário de gases de efeito estufa (GEE), do Instituto Ambiental. Outra novidade é a consultoria em marketing digital, do Instituto Têxtil, Vestuário e Design. Especialistas identificam pontos de melhoria e auxiliam as empresas em ações de divulgação e comercialização *on-line*. Durante o trabalho, esses conhecimentos são internalizados pelas empresas.



Programa elevou em 34% a produtividade dos micro e pequenos negócios industriais

Mais produtividade para MPEs

Mais de 450 micro e pequenas indústrias catarinenses alcançaram incremento médio de 34% em sua produtividade graças ao Programa Agiliza, iniciativa conjunta do SENAI e do SEBRAE. A melhoria de eficiência superou expressivamente a meta original de 15%, anunciada durante o lançamento do programa, em março. Operado pelo Instituto SENAI de Tecnologia em Logística de Produção, o programa foi integralmente subsidiado pelo SEBRAE, portanto, sem custos para as empresas. As ações envolveram ampliação da formação profissional, padrões e métodos de trabalho, estabilidade operacional e gestão de indicadores, adoção de layout adequado e redução de desperdícios.



Equipes de Jaraguá do Sul (e) e de Videira (d)

Desenvolvimento da criatividade

Estudantes do SENAI catarinense obtiveram oito pódios no Grand Prix SENAI de Inovação e no Inova SENAI, eventos que mobilizaram alunos da instituição de todo o Brasil, com a participação total de, respectivamente, 1,2 mil equipes e de 111 projetos. Equipes do UniSENAI e Instituto de Jaraguá do Sul e do SENAI em Videira venceram em suas categorias. O estímulo à criatividade e inovação durante a formação é uma estratégia da instituição para que os novos profissionais cheguem ao mercado de trabalho com mais esta competência desenvolvida.



Projetos de estudantes do SENAI em Joinville atendem desafios do Hospital Dona Helena

Soluções para empresas

Iniciativas do SENAI colocam estudantes e empresas lado a lado em busca de soluções para problemas reais das organizações, construindo competências e networking. Em 2022, mais de 300 acadêmicos do UniSENAI participaram de projetos do gênero. Em Joinville, por exemplo, surgiram iniciativas para locomoção e segurança de pacientes, além de *lean* (redução de desperdícios) no Hospital Dona Helena. Em outra frente, estudantes e colaboradores do UniSENAI em Blumenau, Chapecó, Florianópolis, Jaraguá do Sul e Joinville participaram de projeto de pré-incubação (CoCreation Lab), em parceria com o SEBRAE e TXM.



Vencedores do Desafio de Estágio 4.i 2022, em evento realizado em Lages

Desafio integra estagiários e indústria

Pelo 3º ano consecutivo, o IEL promoveu o Desafio 4.i, competição para resolução de desafios das empresas e que envolve estudantes, acompanhados de mentores das instituições de ensino e tutores das empresas. Em 2022, o evento aconteceu de forma híbrida em parceria com o IFSC de Lages, e mobilizou 145 alunos, 25 mentores e 17 desafios. A iniciativa tem o objetivo de promover a entrada dos alunos em estágio nas empresas para que implementem as soluções e desenvolvam experiências, além de ampliar o networking.



Workshop Inova Talentos demonstrou como programas de bolsistas facilitam a efetivação na indústria de profissionais qualificados

Bolsistas para a inovação industrial

O programa Inova Talentos, coordenado pelo IEL/SC, viabilizou a inserção de mais de 200 profissionais qualificados para o desenvolvimento de 127 projetos de inovação nas empresas catarinenses, beneficiando diretamente 38 empresas. Foram 124 novas oportunidades criadas em 2022 e 83 remanescentes de anos anteriores. O programa, que possui uma taxa de fidelização de 82% das empresas participantes, movimentou mais de R\$ 5 milhões de investimentos aportados pelas empresas nas pessoas qualificadas para desenvolvimento de projetos de inovação.



SAÚDE E SEGURANÇA

O SESI intensificou o atendimento à indústria em questões relacionadas à saúde e à segurança do trabalhador (SST). Indústrias seguras e trabalhadores saudáveis são a chave para elevar a produtividade. A entidade é considerada a maior provedora de soluções em SST do Brasil.

O tema ganhou ainda mais relevância este ano, com a nova fase implementada pelo eSocial, que passou a exigir o envio de informações de saúde e segurança do trabalhador (SST).

SESI apoiou indústrias de todos os portes na elaboração de programas voltados à saúde mental dos colaboradores, assunto que extrapolou as discussões médicas e avançou nas agendas de economia. A rede farmaSesi concedeu mais de R\$ 13,4 milhões em descontos em medicamentos aos trabalhadores da indústria.

Veja, a seguir, as ações de destaque em 2022.



Destaques na área de Saúde e Segurança

Procedimentos em SST	453.074
Trabalhadores e dependentes imunizados	216.266
Procedimentos odontológicos	158.406
Trabalhadores atendidos*	458.572
Empresas atendidas*	9.504



Saúde mental do trabalhador

A indústria contou com um pacote de soluções com foco no bem-estar, desenvolvido pelo SESI. As estratégias para a saúde mental têm foco na prevenção e atuam em frentes que vão desde o diagnóstico e monitoramento da saúde mental dos colaboradores, sensibilização e psicoeducação dos trabalhadores sobre o tema, capacitação e instrumentalização dos líderes para que atuem como fatores de proteção em saúde mental na empresa, até o atendimento em psicologia nos formatos individual e em grupo. São soluções que buscam atender demandas específicas das indústrias, contribuindo para o aumento da produtividade, redução dos custos com afastamento e melhora da qualidade de vida dos trabalhadores.

A assistente virtual Cora passou a ser usada para aplicar questionário de rastreio das condições de saúde mental. Ela realiza perguntas por meio de instrumento validado internacionalmente e fornece uma resposta personalizada de acordo com o resultado final da pessoa e definições da empresa. O recurso envia em tempo real os dados para a indústria contratante do serviço. A Cora também faz o envio automático de notificações alertando o profissional da saúde sobre pessoas em situação de risco.



Serviço foi lançado em evento com profissionais da área de recursos humanos

Cabine telemedicina

Para garantir acesso à internet, conforto e privacidade aos trabalhadores durante as teleconsultas, o SESI lançou uma cabine de atendimento que pode ser instalada na indústria. Por meio dela, os trabalhadores têm acesso aos serviços de telemedicina, como consulta médica, psicológica e nutricional. O recurso pode ser solicitado por indústrias que já contam com o serviço de telemedicina do SESI.



Trabalhadores da indústria têm descontos especiais nas vacinas oferecidas pelo SESI

Ampliação cobertura vacinal

O SESI reforçou a oferta de imunizantes à indústria com mais de 20 vacinas e trabalhadores do setor passaram a ter acesso a descontos especiais para se proteger contra diversos tipos de doenças. A entidade se consolidou como um relevante parceiro da indústria na imunização, principalmente, contra a gripe. Desde 2016, a entidade da FIESC já aplicou quase 1,5 milhão de doses na população catarinense.



Selo 'Obra Mais Segura' certifica canteiros que mantêm condições para que o trabalhador exerça suas funções com proteção

Canteiros mais seguros

Um programa setorial para prevenir acidentes de trabalho apoia a indústria no cumprimento das legislações de SST e eleva a segurança jurídica. O 'Obra Mais Segura', uma iniciativa do SESI e do Serviço Social da Indústria da Construção Civil (Seconci), conta com a participação de profissionais da construção civil e de especialistas em saúde e segurança para garantir a conformidade legal e evitar riscos graves e iminentes. Para as obras que mantêm de forma contínua estas condições, o programa realiza a certificação do canteiro com o selo 'Obra Mais Segura' e promove ações voltadas à saúde do trabalhador.



Uma das plataformas para capacitação está instalada em São Miguel do Oeste

Treinamentos em NRs

Além de ampliar a oferta de cursos das normas regulamentadoras na modalidade a distância (EaD), o SESI instalou plataformas para aulas práticas nas formações de trabalho em altura e espaço confinado. O trabalho em altura é uma das atividades onde mais ocorrem acidentes no país e espaços confinados são locais onde podem ocorrer acidentes em que o salvamento dos trabalhadores é difícil e envolve vários riscos. A infraestrutura possibilita exercícios similares às situações de trabalho, preparando o trabalhador para a aplicação de medidas de segurança e para o cumprimento de regras determinadas pelas NRs.



Eventos de SST passaram a ser informados na plataforma em 2022

Gestão SST no eSocial

A indústria contou com o apoio do SESI para o envio de informações de saúde e segurança do trabalhador (SST) por meio do eSocial. A ferramenta do governo federal coleta dados trabalhistas, previdenciários e tributários, armazenando-os em um Ambiente Nacional Virtual e sua implementação foi dividida em etapas. Em 2022, as empresas passaram a informar na plataforma as comunicações de acidente de trabalho (CAT), monitoramento da saúde do trabalhador (ASO) e condições ambientais de trabalho. Indústrias que são clientes do SESI contam com o S+, um sistema informatizado que automatiza o envio das informações ao eSocial.



Os direitos autorais da metodologia desenvolvida pelo SESI foram registrados na International Standard Book Number (ISBN)

Avaliação riscos ocupacionais

O SESI foi pioneiro na utilização de metodologias de gestão de riscos em programas legais. Com as alterações na norma regulamentadora 01, que entraram em vigência em 2022, a implementação de um programa de gerenciamento de riscos passou a ser exigida. A entidade desenvolveu uma metodologia que permite a avaliação de riscos ocupacionais. O objetivo é elevar a efetividade das empresas na busca da redução dos seus níveis de riscos ocupacionais, com a adoção de medidas de controle para eliminar os perigos e mitigar os riscos nos ambientes de trabalho.



LEAN: quase meio milhão de reais foram investidos nas adequações das lojas



Saúde, bem-estar e acolhimento

Com o intuito de incentivar a adoção de hábitos mais saudáveis, as redes de farmácia e alimentação do SESI promoveram ao longo de 2022 o movimento 'saúde, bem-estar e acolhimento'. A iniciativa consistiu em campanhas educativas sistemáticas e serviços gratuitos para a comunidade, oferecidos nas lojas da farmaSesi. Mais de 9,4 mil catarinenses foram impactados pela ação, sendo 35,5% com diagnóstico de hipertensão e quase 14% diabéticos.

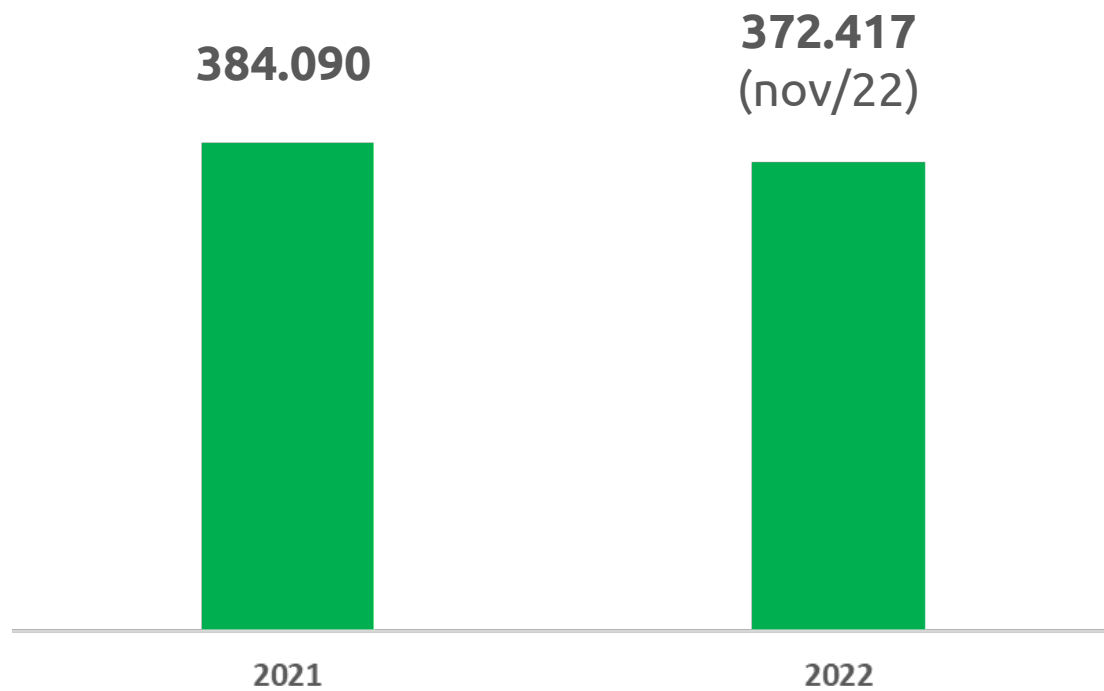
A rede concluiu este ano um intenso programa de melhoria baseado na metodologia 'lean', buscando elevar a qualidade e minimizando custos. Além de reduzir o tempo de espera do consumidor que, em média, é atendido em três minutos, as mudanças resultaram em mais qualidade no atendimento, melhor infraestrutura e saúde ocupacional para os profissionais que atuam nas lojas.

A rede, que possui 76 farmácias, realizou em 2022 mais de 14,6 mil atendimentos por meio do canal *Oi Farma*, serviço de atenção farmacêutica online. Possui ainda onze salas de imunização, 20 armários digitais por meio dos quais são realizadas, em média, 1,3 mil entregas por mês, e 5,3 mil empresas conveniadas.



farmaSesi

Atendimentos/mês - SESI/SC



Fonte: SESI HUB



A rede alimentaSesi passou a ser responsável pelas cantinas escolares da Escola S

alimentaSesi diversifica serviços

Em linha com as tendências de mercado, a alimentaSesi diversificou a oferta de serviços com buffet gourmet, refeições transportadas, lanches saudáveis, atendimento a eventos, cafeteria e consultoria. Diariamente, serve 95 mil refeições nos cem restaurantes corporativos que mantém em nove estados.

Com ações focadas na percepção de valor do serviço oferecido à indústria, a rede promoveu campanhas educativas em linha com o movimento 'saúde, bem-estar e acolhimento'. Mais de R\$ 7 milhões foram investidos na aquisição de equipamentos modernos e seguros para os restaurantes corporativos.

Em 2022, a rede alimentaSesi consolidou a implantação de dez cantinas nas escolas de educação básica do Sesi e do SENAI, a Escola S, servindo 500 refeições diariamente e garantindo o acesso a uma alimentação saudável e equilibrada.

As unidades localizadas dentro de indústrias possuem o Programa Cozinha Segura, que sensibiliza para ações que devem ser realizadas para prevenir acidentes e doenças decorrentes do trabalho, bem como garantir a segurança alimentar, promovendo ambientes e comportamentos seguros e saudáveis.



Fórum Radar Pocket ESG trouxe especialistas no tema e abordou a visão de diversos setores da indústria acerca do assunto

GESTÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

A FIESC se conectou à nova forma de fazer negócios, promovendo debates relevantes sobre a incorporação das dimensões ambiental, social e de governança, o chamado ESG. Apoiou o setor industrial em sua transformação cultural para que estas questões estejam contempladas nas estratégias corporativas.

No campo social, a entidade fortaleceu sua rede de voluntários e amplificou oportunidades no setor produtivo por meio de parcerias com prefeituras para uso da plataforma do Movimento Santa Catarina pela Educação.

A renovação do termo de cooperação para a execução do programa Novos Caminhos também marcou o nono ano de atendimento a crianças e jovens que vivem em casas de acolhimento do estado.

Confira os destaques nas próximas páginas.



Indústria na COP27

A FIESC marcou presença na Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP27), realizada na cidade de Sharm El-Sheikh, no Egito. A entidade integrou comitiva da Confederação Nacional da Indústria (CNI). No evento, a indústria aprofundou o debate acerca dos quatro pilares de sustentabilidade do setor que são a transição energética na busca de fontes renováveis, o mercado regulado de carbono, a economia circular e a conservação florestal. Aliás, a sustentabilidade está dentro das ações estratégicas da FIESC que tem fornecido apoio para a indústria por meio da Câmara de Meio Ambiente e Sustentabilidade, do Comitê de Logística Reversa e da Câmara da Indústria Florestal.

Ainda em linha com o ESG, a Federação promoveu o Fórum Radar Pocket que trouxe especialistas e abordou as visões setoriais a respeito do tema. Os Institutos SENAI de Inovação e de Tecnologia também discutiram 'financiamento verde'.

CNI abordou o tema sustentabilidade a partir dos desafios do setor industrial em programação paralela à COP27



Mercado Livre de Energia

Com novas estratégias de aquisição de energia, a FIESC vem reduzindo custos e emissão de gases do efeito estufa. Entre as iniciativas adotadas estão a implantação de oito usinas fotovoltaicas e a migração de nove unidades para o mercado livre de energia, sempre com base em estudos de viabilidade técnica e financeira. Além da redução em 30% na fatura das unidades envolvidas, a expectativa é que 45% de toda a energia consumida pelas entidades tenha origem eólica e solar.

O volume de gases de efeito estufa que deixará de ser emitido equivale ao plantio de 44,8 mil árvores na Mata Atlântica. Na mesma linha, a FIESC está projetando a implantação de oito usinas fotovoltaicas em unidades do SESI e do SENAI, com produção de 895 quilowatts (kW) nos momentos de pico, um pouco menos que uma Pequena Central Hidrelétrica (PCH).

Expectativa é que, em alguns anos, 45% de toda a energia consumida pela FIESC e suas entidades seja de origem eólica e fotovoltaica



Fronhas e roupas de cama confeccionadas com retalhos doados por indústrias do setor têxtil foram doadas a casas de acolhimento do estado. Ao lado, tampinhas arrecadadas na Escola S



Prêmio ADVB ESG

Iniciativas da FIESC e do SESI que beneficiam casas de acolhimento do estado foram reconhecidas no Prêmio ADVB ESG. Os projetos Tampinha do Bem, conduzido pela indústria Alcaplas, de Xanxerê, e Retalhos do Bem, promovido pela Federação das Indústrias (FIESC) em parceria com a indústria têxtil de Joinville, foram premiados na categoria Social. Além do caráter socioambiental, o projeto Tampinha do Bem amplia o acesso da comunidade a iniciativas que dão destino aos lacres. Os recursos obtidos com a coleta das tampinhas subsidiam a aquisição de kits didáticos e esportivos que são entregues às casas de acolhimento que participam do programa Novos Caminhos.

Já na iniciativa Retalhos do Bem, sobras de tecidos doados pelas empresas Tecelagem Norte Catarinense, Döhler, RVB Malhas e Hedrons Home Wear viraram roupas de cama e travesseiros confeccionadas por voluntários. O projeto conta ainda com a parceria das empresas T&T Transportes e Distribuição, Dequech Transportes Ltda e Expresso São Miguel S.A. que fazem a logística dos materiais entre os municípios. As peças são doadas aos serviços de acolhimento atendidos pelo programa Novos Caminhos e às casas de idosos de Santa Catarina. A empresa Daniela Tombini, de Caçador, também abraçou a causa e confeccionou mais de 300 fronhas.



Um dos municípios que adotou a plataforma do Movimento SC pela Educação foi Vargeão, no Oeste

Mais empregos

A FIESC firmou parceria com 40 prefeituras para ampliar a divulgação de vagas de emprego na indústria, comércio, serviços e turismo, transporte e logística, agropecuária. A plataforma gratuita do Movimento Santa Catarina pela Educação centraliza a oferta de oportunidades de trabalho. Além das prefeituras, empresas e instituições utilizam a ferramenta que possui mais de 26 mil vagas de emprego registradas e 32 mil currículos cadastrados, superando 4 milhões de visualizações.

Outra ação importante foi o Dia da Família na Escola, uma proposta do Movimento que virou lei em 2014. Atividades promoveram integração entre pais e filhos, quizzes, apresentações culturais e oficinas de robótica.



Uma das conquistas alcançadas com o apoio do Fundo Social foi o início da reforma da ala pediátrica do Hospital Nossa Senhora da Conceição, em Tubarão, que visa ampliar o número de leitos de UTI Neonatal

Fundo Social

O programa Fundo Social chegou a Caçador, São Bento do Sul, Concórdia e Joaçaba, amplificando o uso dos incentivos fiscais no estado. A nova plataforma tem 97 projetos recomendados para o aporte de recursos provenientes do imposto de renda devido. Este ano, R\$ 10,2 milhões foram direcionados a projetos sociais. O Fundo Social foi reconhecido no Prêmio Amigo do Leão, realizado pela Associação Brasileira de Captadores de Recursos (ABCR). A Federação promoveu entre seus colaboradores a campanha Imposto de Renda do Bem, que estimula a doação do imposto de renda devido a projetos conduzidos em Santa Catarina.



Jovens que participaram do Programa Novos Caminhos relataram suas experiências e foram homenageados na sessão solene que marcou os nove anos da iniciativa, realizada no TJSC

Novos Caminhos

A Federação das Indústrias (FIESC) assinou a renovação do termo de cooperação para execução do Programa Novos Caminhos por mais três anos. Por meio da iniciativa lançada em 2013, SESI, SENAI e SENAC já realizaram mais de 11,7 mil matrículas em cursos de educação básica e profissional. As formações foram fundamentais para assegurar oportunidades de emprego. São pelo menos 895 jovens inseridos no mercado de trabalho, seja por meio da aprendizagem, do estágio ou do emprego efetivo. Desde 2013, 800 crianças e 4 mil adolescentes tiveram suas vidas impactadas por uma das quatro frentes de ações do programa.



Entrepasto para doações funciona no Centro Logístico da FIESC, em São José

Banco de Alimentos de Santa Catarina

Em 2022, a FIESC apoiou a concretização do Banco de Alimentos de Santa Catarina. A iniciativa é dos Rotary Clubs Florianópolis Leste e Jurerê e o Centro Logístico da FIESC, em São José, serve de entreposto para as doações. O projeto catarinense é inspirado em ação semelhante que já existe no Rio Grande do Sul. As doações são destinadas às entidades e organizações voltadas ao atendimento de pessoas e comunidades carentes previamente identificadas pelo Rotary Club.



Estímulo ao voluntariado é uma das premissas das ações sociais da FIESC

Voluntariado e inclusão

Em 2022, a FIESC e suas entidades beneficiaram mais de 9 mil pessoas com ações sociais em parceria com 203 empresas, entre doação de alimentos, mobiliários, promoção da saúde, inclusão digital e capacitações. Projetos foram desenvolvidos em parceria com WEG, Gomes da Costa, entre outras empresas, nas áreas de voluntariado, saúde e inclusão. Por meio do programa Oportuniza, a FIESC doou mais de 3 mil itens entre mobiliários e computadores para instituições com vínculo na área de formação. Empresas como a Schneider Electric e a WEG também doaram aproximadamente 600 itens. O programa Eu Voluntário passou a contar com 337 colaboradores da FIESC.

No Planalto Norte, a FIESC realizou campanha de apoio ao tratamento do câncer, em parceria com a Rede Feminina e a Prefeitura de São Bento do Sul, sensibilizando colaboradores de dez empresas da região, o que resultou em aumento representativo na procura por exames preventivos. Na promoção da inclusão, a entidade participou da Comissão Semana Inclusiva SC, fortalecendo o diálogo com os órgãos de controle, da Comissão Mista de Responsabilidade Social da Alesc e do Conselho do Idoso SC.



Colaboradores participam de oficina sobre saúde mental



Evento Compliance Day reuniu colaboradores e especialistas

Saúde Mental

Em linha com os serviços de saúde e segurança que presta à indústria, no âmbito interno as entidades da FESC também ampliaram as medidas voltadas à saúde mental de seus profissionais. Em 2022, foi criado o Programa Interno de Saúde Mental e Acolhimento (Prisma), que consolidou todas as ações ligadas ao tema. O objetivo é que o assunto seja tratado não apenas como uma medida emergencial, mas sim, como um tema perene e parte da estratégia de negócio das entidades.

Compliance

O Programa de Compliance e Gestão de Riscos do Sistema FIESC se consolidou como uma relevante ferramenta que norteia os princípios e os atos de colaboradores, clientes, fornecedores e demais públicos. Além da gestão dos canais de ouvidoria e ética e do mapeamento de mais de 600 riscos corporativos e de negócios, a Federação promoveu o Compliance Day, com palestras e oficinas que envolveram mais de 880 colaboradores.



Maior conexão entre as equipes foi fator determinante para o crescimento de 25% no faturamento das entidades



Relacionamento com o mercado

A palavra de ordem na área de relacionamento com o mercado foi conexão. Vários movimentos provocaram um alinhamento maior das equipes com foco em ampliar o valor percebido de nossos clientes com a atuação de nossas marcas. Uma das ações em destaque foi adicionar colaboradores de áreas técnicas que participam do processo de vendas no Prêmio Feras, que trouxe muita conexão viabilizando maior velocidade de respostas para soluções personalizadas e também maior qualidade no atendimento a clientes pessoa física.

Também se destacam os diversos eventos, treinamentos e workshops de conexão entre equipes das regionais, equipes das redes (Tecnologia, Inovação, Educação Superior e Educação Digital), e equipes da sede. Essa aproximação viabilizou movimentos mais coordenados nas abordagens comerciais das indústrias e maior velocidade de mudança das estratégias de campanhas para a comunidade.

O resultado no faturamento superou a meta do ano e demonstra o amadurecimento da área de relacionamento com o mercado.



DIRETORIAS E CONSELHOS

GESTÃO FIESC 2021 A 2024

FIESC

DIRETORIA - GESTÃO 2021-2024

PRESIDENTE
MARIO CEZAR DE AGUIAR
1º VICE-PRESIDENTE
GILBERTO SELEME
DIRETOR 1º SECRETÁRIO
EDVALDO ÂNGELO
DIRETOR 2º SECRETÁRIO
RONALDO BAUMGARTEN JUNIOR
DIRETOR 1º TESOUREIRO
ALEXANDRE D'ÁVILA DA CUNHA
DIRETORA 2ª TESOUREIRA
RITA CASSIA CONTI

VICE-PRESIDENTES PARA ASSUNTOS REGIONAIS

ALTO URUGUAI CATARINENSE
ÁLVARO LUIS DE MENDONÇA
ALTO VALE DO ITAJAÍ
ANDRÉ ARMIN ODEBRECHT
CENTRO-NORTE
LEONIR ANTÔNIO TESSER
CENTRO-OESTE
MÁRCIO LUÍS DALLA LANA
EXTREMO OESTE
ASTOR KIST
FOZ DO RIO ITAJAÍ
MAURÍCIO CESAR PEREIRA
LITORAL SUL
ALEXSANDRO DA CRUZ BARBOSA
NORTE-NORDESTE
EVAIR OENNING
OESTE
WALDEMAR ANTONIO SCHMITZ
PLANALTO NORTE
ARNALDO HUEBL
SERRA CATARINENSE
ISRAEL JOSÉ MARCON
SUDESTE
JOSÉ FERNANDO DA SILVA ROCHA
SUL
JOSÉ CARLOS SPRÍCIGO
VALE DO ITAJAÍ
ULRICH KUHN
VALE DO ITAPOCU
CÉLIO BAYER
VALE DO ITAJAÍ MIRIM
EDMAR FISCHER

VICE-PRESIDENTES PARA ASSUNTOS ESTRATÉGICOS

LINO ROHDEN
NEIVOR CANTON
NEY OSVALDO SILVA FILHO
RUI ALTENBURG

DIRETORES

ADALBERTO ROEDER
ALBANO SCHMIDT
ALCEU LORENZON
CÉSAR PEREIRA DÖHLER
CHARLES ALFREDO BRETZKE
EGON WERNER
EVERALDO CANANI WIGGERS
HILTON SIQUEIRA LEONETTI
IURI CRISTOFOLINI
JOÃO FORMENTO
JORGE LUIS CORREIA DE SÁ
JOSÉ SYLVIO GHISI
LEONIR JOÃO PINHEIRO
MARCO AURÉLIO ALBERTON
MARCOS BELLICANTA
MARCOS SCHLÖSSER
MÁRIO LUÍS NÓRI DE OLIVEIRA
MICHELI POLI SILVA
NEWTON JOÃO FABRIS
NIVALDO PINHEIRO
OLVACIR JOSÉ BEZ FONTANA
OTMAR JOSEF MÜLLER
RAMIRO CARDOSO
THIAGO SANT'ANNA FRETTA
VIANEI AMILCARE ZAPPELLINI
VOLMIR ANTÔNIO MEOTTI

CONSELHO FISCAL EFETIVOS

DIOMÍCIO VIDAL
JOSÉ CÉSAR FELDHAUS
TERENCIO KNABBEN OENNING

SUPLENTES

AMAURI EDUARDO KOLLROSS
EDILSON ZANATTA
ELIEZER DA SILVA MATOS

DELEGAÇÃO JUNTO À CNI

EFETIVOS
MARIO CEZAR DE AGUIAR
GILBERTO SELEME

SUPLENTES

BÁRBARA PALUDO
JOSÉ FERNANDO XAVIER FARACO

CONSELHO EMÉRITO

GLAUCO JOSÉ CÔRTE
JOSÉ FERNANDO XAVIER FARACO
OSVALDO MOREIRA DOUAT



DIRETORIAS E CONSELHOS

GESTÃO FIESC 2021 A 2024

CIESC

DIRETORIA

PRESIDENTE
MARIO CEZAR DE AGUIAR
1º VICE-PRESIDENTE
GILBERTO SELEME
DIRETOR 1º SECRETÁRIO
CLÁUDIO ROBERTO GRANDO
DIRETOR 2º SECRETÁRIO
CESAR GOMES JUNIOR
DIRETORA 1ª TESOUREIRA
LUCIANA MOURA NABARRETE
DIRETOR 2º TESOUREIRO
JOSE ANTONIO PHILIPPI

CONSELHO CONSULTIVO

ADOLFO FEY
ALOIR LIBRELATO
AMILCAR NICOLAU PELAEZ
CARLOS JULIO HAACKE JUNIOR
EDUARDO SELEME
EVANDRO MÜLLER DE CASTRO
FERNANDES LUIZ ANDRETTA
JAIR PHILIPPI
JOACHIM GERECHE
JOSÉ ADAMI NETO
JOSÉ ALTINO COMPER
RAFAEL BOEING

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS
JUAREZ DE MAGALHÃES RIGON
MARCELO RODRIGUES
VALCIR JOSÉ ZANETTE

SUPLENTES

IZAIR OLAVO NANDI
ODELIR BATTISTELLA
RENATO DE BARROS FERES

SESI

CONSELHO REGIONAL DE SANTA CATARINA

MARIO CEZAR DE AGUIAR
PRESIDENTE
GILBERTO SELEME
1º VICE-PRESIDENTE

REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA

TITULARES

GIULIANO DONINI
LUIZ CARLOS GUEDES
LUIZ GONZAGA COELHO
SERGIO LUIS PIRES

SUPLENTES

FERNANDO JOSÉ DE OLIVEIRA
FERNANDO MAYER
GIORDAN HEIDRICH
JORGE LUIZ CORREIA DE SÁ

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS

TITULARES

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA
ALTAMIRO PERDONÁ
GOVERNO DO ESTADO
DANIELLA GODINHO ABREU
MINISTÉRIO DO TRABALHO
RICARDO SOARES DE OLIVEIRA

SUPLENTES

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA
ADAURI ADUCE PEREIRA
GOVERNO DO ESTADO
GABRIELLA DA SILVA ROSA PEREIRA
MINISTÉRIO DO TRABALHO
DJANES RICARDI MACIEL

SENAI

CONSELHO REGIONAL DE SANTA CATARINA

MARIO CEZAR DE AGUIAR
PRESIDENTE
GILBERTO SELEME
1º VICE-PRESIDENTE

REPRESENTANTES DA INDÚSTRIA

TITULARES

CESAR AUGUSTO OLSEN
FRANCISCO DE OLIVEIRA
HILTON JOSÉ DA VEIGA FARIA
OSVALDO LUCIANI

SUPLENTES

AUREANE MIGNON
HANS HEINRICH BETHE
IURI CRISTOFOLINI
REGINALDO JOSÉ CECHINEL

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS

TITULARES

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA
EWALDO GRAMKOW
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
MAURÍCIO GARIBA JÚNIOR
MINISTÉRIO DO TRABALHO
RICARDO SOARES DE OLIVEIRA

SUPLENTES

TRABALHADORES DA INDÚSTRIA
MOACIR JOSÉ EFFTING
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SÔNIA REGINA DE SOUZA FERNANDES
MINISTÉRIO DO TRABALHO
DJANES RICARDI MACIEL



DIRETORIAS E CONSELHOS

GESTÃO FIESC 2021 A 2024

IEL

DIRETORIA

MARIO CEZAR DE AGUIAR
DIRETOR PRESIDENTE
DANIEL DOS SANTOS LEIPNITZ
DIRETOR TESOUREIRO
CARLOS FREDERICO DA CUNHA TEIXEIRA
REPRESENTANTE DA FIESC

CONSELHO CONSULTIVO

EFETIVOS

EMERSON LANGE ZAPPONE
EVANDRO ROGÉRIO VOLPATO
FERNANDO TOFFOLI
HELENY MENDONÇA MEISTER
LUIZ CARLOS EYNG
PAULO RUBENS OBENAU
THAYNI DA SILVA LIBRELATO

SUPLENTES

ÁLVARO SCHWEGLER
EDUARDO COLZANI
GEISER NETO
ILTON PASCHOAL ROTTA
LUIS ANTÔNIO STRAMOSK
RAFAEL TIAGO PATZLAFF
SÔNIA APARECIDA LEMOS LACOWICZ

CONSELHO FISCAL

EFETIVOS

CELSO PANCERI
DJALMA VELHO DE AZEVEDO
JADER JACÓ WESTRUP

SUPLENTES

CARLOS JOSÉ MARTINELLI
MÁRCIO EUGÊNIO ZANATTA
MARCOS MELCHIORETTO

REPRESENTANTES INSTITUCIONAIS

ACAFE - ASSOCIAÇÃO CATARINENSE DAS
FUNDAÇÕES EDUCACIONAIS
BRDE - BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO
DO EXTREMO SUL
CERTI - CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS
INOVADORAS
FAPESC - FUNDAÇÃO DE APOIO À PESQUISA
CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA DO ESTADO DE SANTA
CATARINA
SEBRAE - SERVIÇO DE APOIO À MICRO E PEQUENA
EMPRESA
UDESC - UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA
CATARINA
UFSC - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

DIRETORES EXECUTIVOS DA FIESC E SUAS ENTIDADES

ALFREDO PIOTROVSKI
DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO
CORPORATIVO & NEGÓCIOS

CARLOS JOSÉ KURTZ
DIRETOR INSTITUCIONAL & JURÍDICO

FABRIZIO MACHADO PEREIRA
DIRETOR REGIONAL DO SENAI E
DIRETOR DE EDUCAÇÃO & TECNOLOGIA

JOSÉ EDUARDO AZEVEDO FIATES
SUPERINTENDENTE DO IEL/SC E
DIRETOR DE INOVAÇÃO & COMPETITIVIDADE

MARIA TERESA BUSTAMANTE
CHEFE DO GABINETE DA PRESIDÊNCIA



EXPEDIENTE

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DE SANTA CATARINA

PRESIDENTE

MARIO CEZAR DE AGUIAR

1º VICE-PRESIDENTE

GILBERTO SELEME

DIRETOR 1º SECRETÁRIO

EDVALDO ÂNGELO

DIRETOR 2º SECRETÁRIO

RONALDO BAUMGARTEN JUNIOR

DIRETOR 1º TESOUREIRO

ALEXANDRE D'ÁVILA DA CUNHA

DIRETORA 2ª TESOUREIRA

RITA CASSIA CONTI

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

ELMAR MEURER

ELABORAÇÃO

ANA PAULA DA SILVA

DÂMI CRISTINA RADIN

ELIDA HACK RUIVO

ERIKA MARTINS RAULINO

IVONEI FAZZIONI

PROJETO GRÁFICO E FINALIZAÇÃO

JAISON HENICKA

FOTOS

ANDRÉ KOPSCH, ASSESSORIA DE IMPRENSA FIESC, DIVULGAÇÃO INSTITUTO FRAUNHOFER, DIVULGAÇÃO RUP!, DIVULGAÇÃO SENAI, ELTON COSTA, FABRICIO DE ALMEIDA, FILIPE SCOTTI, FREEPIK, GUGA VOLKS, IANO ANDRADE, IVANDRO DUARTE, IVO GONÇALVES, JÉSSICA PEREIRA, JONATAN MOTA, LÍDIA DE OLIVEIRA SANTOS, MARCELO CAMARGO, MAURO GOULART, MATHEUS NUNES, SHUTTERSTOCK, YARON LEVIS.

© FIESC 2023

Todos os direitos reservados. Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.



Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina

PELO FUTURO DA INDÚSTRIA

0800 048 1212      [fiesc.com.br](https://www.fiesc.com.br)

Rodovia Admar Gonzaga, 2765 - Itacorubi - 88034-001 - Florianópolis, SC